

RETIRADOS TRILHOS E DORMENTES NA FERROVIA DE PORTO ALEGRE A SANTA MARIA

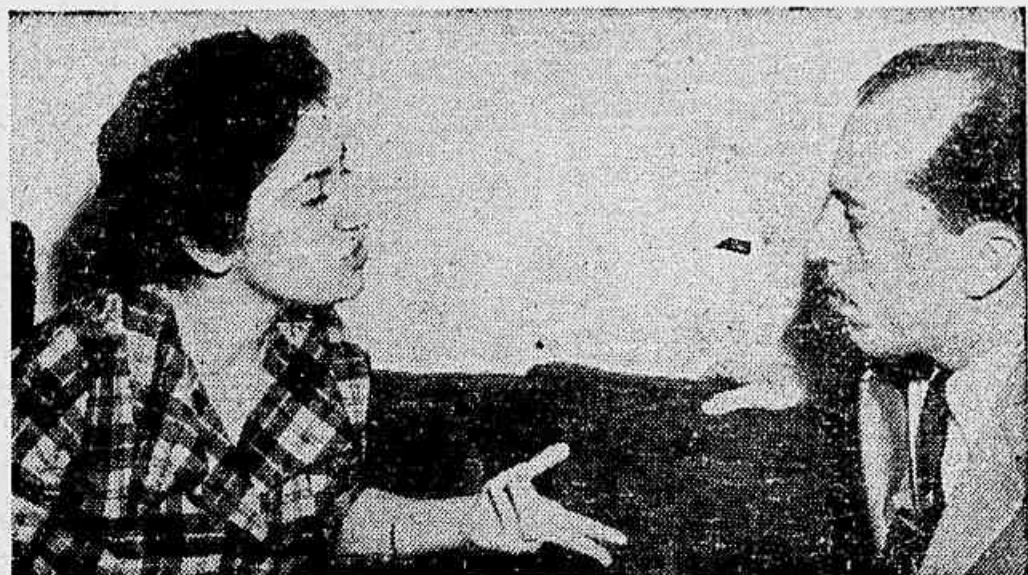
A maioria absoluta da Câmara deseja a publicação do inquérito no Banco do Brasil Sensacional reviravolta no crime do Sacopã

MARINA AFIRMA A "A NOITE":

-VOU NEGAR TUDO!

Não depois de livre e espontânea vontade — Intimada pelo delegado que foi buscá-la em casa, impedindo-a de telefonar para o seu advogado — Encerrada num apartamento de Copacabana sob tremendo bombardeio de perguntas — "Assinaria um documento dizendo até que eu era a própria criminosa" — Como desmentir as declarações feitas às autoridades policiais — Destruindo os depoimentos do Raimundo, de Lêda e Elda Peres e do arquiteto Gilberto Nogueira Bastos — Nada mais existe entre Marina e o tenente Alberto Jorge — "Miriam precisa mais dele do que eu" — O Sr. Romeiro Neto dá instruções e agride jornalistas — Está em jogo a vida de minha filha
(Reportagem na décima página)

PROCESSOS CONDENAVEIS



Marina fala ao reporter



Flagrante do advogado Romeiro Neto

DEPOIS DE AMANHÃ, EM FRENTE AOS DESTROÇOS DO "PRESIDENTE"

Tudo pronto para a arrancada final — Urnas de metal e sacos especiais de borraça no transporte dos corpos — Esperado amanhã, do Rio, o brigadeiro Raimundo Aboim para a partida da expedição, rumo à Serra de Tamanacu

A conclamação do sr. Mangabeira



(Leia na página de Política & Políticos)



Redigindo um telegrama para o seu jornal, aqui vemos a jovem Mariza Camargo, a única jornalista carioca presente à expedição da Aeronáutica (TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

ARRANCARAM TRILHOS E DORMENTES

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Informam de Santa Maria que o Trem Internacional ficou retido entre as estações de Pinhal e Julio de Castilhos. O noturno de Porto Alegre (Conclui na 12.ª página)

CONTRÁRIA À DECISÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

DESEJA A MAIORIA PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL — UMA "ENQUETE" DE "A NOITE" — (Leia na página 10)

POLÍTICA E
POLÍTICOS
(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Leia na página 10:

CALÇADOS
DNB
DO NOSSO BRASIL



Marina, cuja atitude, hoje revelada em sensacional entrevista A NOITE, dá novo e desorientante aspecto ao processo do crime do Citroen negro. Recordam-se os leitores de que há tempos publicamos, com exclusividade, a formação da pessoa ligada à jovem e que dizia justamente que ela negaria em Juízo as declarações constantes de seu depoimento registrado pela polícia

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 6 de agosto de 1952 N. 14 165

A NOITE

Editor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Número Avulso: Cr\$ 1,00
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Gerente: ALMÉRIO RAMOS

As primeiras experiências da hidrazida sob o microscópio eletrônico:
Ação específica sobre todos os organismos afetados!
Mas não cura todos os tuberculosos — Revelações do pesquisador brasileiro Majella Bijos, feitas em torno de experiências de laboratório, com material fornecido por experimentadores do novo agente — As provas antes e durante o tratamento de doentes, entre as quais lavados gástrico e brônquico revelam: negatividade repetida, por três vezes, em 31 casos — As conclusões a que chegou aquele pesquisador e sua conferência, hoje, na Academia de Medicina Militar
Reportagem de NICOLAU ABRANTES



Flagrante do Sr. Cirillo Junior em palestra, antes da reunião

"TEMOS TODO O INTERESSE NA DIVULGAÇÃO"

DECLARA O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO, PRESIDENTE DO P.S.D. — A COMISSÃO DIRETORA VAI RESOLVER SE O SR. CIRILLO JUNIOR FALARA OU NÃO EM NOME DO PARTIDO — PRESENTE A REUNIÃO DA AGREMIAÇÃO MAJORITÁRIA O MINISTRO DA JUSTIÇA
(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

O pesquisador brasileiro Genaro Majella Bijos, secretário geral da Academia Nacional de Medicina Militar e chefe do Serviço de Farmácia do Ministério da Aeronáutica, proferirá hoje, à noite, naquela instituição, uma conferência sobre os aspectos biológicos das hidrazidas, revelando assim, pela primeira vez no Brasil, os resultados das pesquisas feitas com o auxílio do microscópio eletrônico, em torno da nova e poderosa droga. Sobre os principais pontos dessa conferência — (Conclui na 12.ª página)

O prefeito e o forno QUEM QUISER PODE CREMAR

Não vetou a idéia; apenas a obrigatoriedade da construção do forno
(Texto na página seguinte)

PLENA CAPACIDADE JURÍDICA — A SUPREMA REIVINDICAÇÃO DA MULHER MODERNA



A Sra. Amália de Castello Loden (TEXTO NA 14.ª PÁGINA)

Pacífico "vai levando"...



NOVAS ÁREAS PETROLÍFERAS NO "RECÔNCAVO BAIANO"

E OS HOMENS?

Em boa hora inspirada, a Polícia desta capital, por intermédio do delegado de Costumes, Sr. Cícero Brasileiro de Melo, acaba de iniciar uma severa campanha contra os indivíduos que, na rua, dirigem pilherias às senhoras e senhorinhas.

Essa, não resta dúvida, uma iniciativa louvável em toda a sua extensão.

Na maioria das cidades do mundo, ninguém ignora, existem, também, homens que dizem graças às mulheres. Mas a percentagem é mínima; não dá para preocupar as autoridades públicas.

Em nossa capital, porém, vive toda uma legião de homens que o faz como que por profissão. E como a habitude constitui uma segunda natureza, acontece o inevitável: uma generalização incrível de tão desrespeitoso prática.

E' certo que se conhece uma região na terra em que dizem pilherias às damas representa uma tradição espiritual e palante. Trata-se da Andaluzia. Ali, cavalheiros dirigem graças às senhoras, mas são elas, não os cavalheiros, que são os responsáveis por tal costume se chama "echar una flor", isto é, atirar uma flor. Na glória local, essa "flor" tem por denominação "pipapo".

Eugenio Noel, o notável escritor espanhol, consagrou ao assunto um trabalho magnífico.

Mas há uma profunda diferença entre o "pipapo" de Sevilha e a graça do Rio de Janeiro.

Na Andaluzia, as mulheres que passam, atiram-se flores, nesta capital, atiram-se pedras...

A Polícia carioca está, pois, de parabéns com a iniciativa que acaba de tomar, embora muita gente ache que tudo se fará em pura perda.

M. C. escreve para Osmar Wilde, todas as tentativas vão a pena de fazer, não o próprio casamento...

Permitam-nos, porém, as autoridades formularem uma pergunta: as mulheres que dirigem pilherias aos homens também serão punidas?

Sim, todo cavalheiro, por mais respeitável que seja, que, a noite, passar por avenidas iluminadas e ruas sombrias de alguns bairros desta cidade, é assaltado com diálogos e insinuações pouco modestas de certa espécie de filhas de Eva...

Até hoje, essas criaturas, naturalmente por força do instinto galanteio dos brasileiros de boa classe, têm vivido isentas de pena e culpa...

Agora, no entanto, com a campanha em apreciação, há que indagar se as coisas continuarão assim, com dois pesos e duas medidas...

Os homens, também, merecem proteção policial...

D I C K.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel Rossini Raposo

Dr. Alirio de Azevedo, católico do Instituto de Educação.

Consul Paulo Tavares.

Dr. J. A. Soares, inspetor sanitário.

Jorge de Carvalho e Silva, diplomata.

Senhoras:

Leopoldina da Silva Ceiliano,

diretora do Externato de Nossa Senhora da Conceição, esposa do Sr. Francisco Ceiliano, funcionário deste jornal.

"COCK-TAIL"

Por motivo da passagem da data nacional de seu país, o jornalista hollywoodiano Luiz T. Mérida, oferece, hoje, à tarde, um "cocktail" à imprensa carioca no Clube Embaixador do Silêncio.

EXPOSIÇÕES

A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, em sua galeria, na Rua Senador Vergueiro, 108, inaugura hoje, às 17h30, uma exposição de fotografias da autoria de Satchi Harnsch, Alan Frier, José Melro, Hedy Novarro e Jean Manzoni.

HOMENAGENS

Amigos, colegas e admiradores do professor Ugo Pinheiro Guimarães, em regozijo por sua aglutinação recente no Conselho Internacional de Cirurgia, realizando em Madrid, oferecer-lhe-ão no próximo sábado, um almoço, no Restaurante do Clube dos Banqueiros, na Rua Alvaro Alvim, 17. As listas de adesão são encaminhadas na Sociedade de Medicina e Cirurgia, no Jockey Clube e no Hospital dos Servidores do Estado.

FESTAS

Em benefício dos Serviços de Assistência da Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á, no dia 13 do corrente, às 21 horas, na sede da Sociedade Hipica Brasileira, uma sessão de Bingo, com muitos e valiosos prêmios, além de interessantes surpresas.

A reunião é patrocinada pelas senhoras Horácio Lafer — Síndico Filho — Souza Lima — João Cleofas — Vasco Leitão da Cunha — Fraga de Castro — Décio Moura — Lia de Sardi — Ricardo Jaffet — Carlos Luz — Marcos Carneiro de Mendonça — Attila Soares — Israel Pinheiro — Daniel de Carvalho — Altamir Balleiro — Jayme de Barros — Condessa de Ségur — João Barba — Carvalho de Brito — Arthur Sampaio — Herbert Moses — Leonildo Ribeiro — Octacílio Gualberto — Dante Costa — Edgar Simonsen — George Sumner — Elsa Kelly — Maria de

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro 92

DISCOS

Compro — Troco e Vendo

Clássicos e populares

Violenta remanecção

Preços a partir de

Cr\$ 5,00

Tel. 42-2577

Rua S. José, 67, Te.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de

Senhoras — Parto — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA, 98-70

Diariamente, 13 às 16 (exceto

nos sábados). Tel. 22-1549.

Novo membro da Sociedade Brasileira de Criminologia

Foi escolhido, por unanimidade, para representar o Estado do

Pará, no Conselho Supremo da

Sociedade Brasileira de Criminologia, o Sr. Paulo Pena

e Costa, conhecido jurista, com

largo tirocínio de criminalista.

O novo membro da S. B. C.,

como os demais, terá sua investida

vitalícia, sem prejuízo dos

encargos que possui, como juiz

do Tribunal Superior Eleitoral.



Todos compram...

VENHA TAMBÉM COMPRAR QUASE DE GRACA NA NOSSA TRADICIONAL

QUINZENA DA ECONOMIA

Faca o que todos os videntes já fizeram: — venha também aproveitar as vendas sensacionais de nossa tradicional QUINZENA DA ECONOMIA, comprando artigos bons e novos por preços amizáveis de

liquidação Esta é a época em que, à vista ou a prazo, TUDO AQUI VALE MENOS SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

LOUVRE

Rua de Carioca, 12-14

PELE — SIFILIS

CABELO ECZEMAS — VARIZES DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Assembleia, 73 — Tel. 33-3363

Você sabe comer?

Sabia que é melhor comer 5 vezes ao dia? É preferível pedir um aumento ao chefe antes... ou depois... do almoço? As refeições na hora de dormir ajudam o sono? Em Seções de agosto você encontrará as respostas de peritos sobre a sua alimentação, além de 25 artigos de palpante atualidade, e o resumo de dois livros recém-publicados: "Conquista pelo terror" e "O homem que pensava com a mão". Adquirir ainda hoje o seu exemplar de Seções, à venda em todas as bancas de jornais.

Sanaferidas

Para feridas cirúrgicas e recentes

CONCERTOS DE MEIAS NYLON

RAPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 14-sob. (Entre Ovidio e Rosário)

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

3.º — 4.º — 5.º — 6.º — 7.º — 8.º — 9.º — 10.º — 11.º — 12.º — 13.º — 14.º — 15.º — 16.º — 17.º — 18.º — 19.º — 20.º — 21.º — 22.º — 23.º — 24.º — 25.º

JARRO CARIOCA, 9-11 — SALA 101

TEL. 22-0707 e 96-2311

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pelos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo. — Pral. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque

DR. PIRES

RUA MEXICO, 31-15. Tel. 22-0425. De 8 às 6

FÁBRICA BANGU

- ★ TECIDOS PERFEITOS
- ★ FIRMEZA DE CORES
- ★ LINDOS PADRÕES
- ★ DURABILIDADE

EXIJA NA OURELA A MARCA

BANGU

AOS SABADOS, OUÇA PELA RADIO NACIONAL, OS DESFILES BANGU

Cabeleireiro OSWALDO

SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremos a frio, d'olhos existentes

Tinturas em cores firmes e naturais

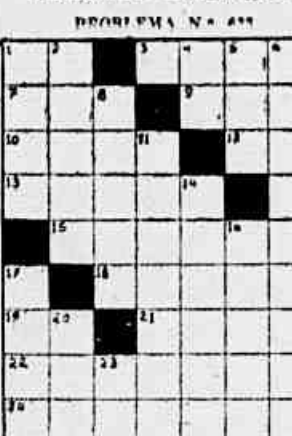
Cortes de cabelo modernos

Manicure

RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR

Entrada pela Loja Jezebel — Tel. 43-5883

Palavras cruzadas



HORIZONTALIS — 1. Instrumento agrícola — 2. Calçado formado principalmente de couro, alça e fôrro — 3. Lava — 4. Brevê de criação — 5. Cauda — 6. Perfilado designativo de negação, privação — 7. Pálio — 8. Eufemismo — 9. Verbo — 10. Interjeição de chamamento — 11. Carro — 12. Localizar no centro — 13. Dena tom.

VERTICAIS — 1. Estado do Norte — 2. Pálio — 3. Quinto mês do hebreu — 4. Batida da terra — 5. Dena em pânico — 6. Desce — 7. Colégio interno — 8. Adição — 9. Carro — 10. Trem — 11. Unidade monetária japonesa — 12. Símbolo do nêutro.

SOLUCOES DO PROBLEMA N.º 681

HORIZONTALIS — Amor — Ome — Br — Alir — Bas — Ter — Analogia — Nel — Bir — Grei — On — Elito — Roanne.

VERTICAIS — 36 — Ome — Ome — Eragio — Salazar — Abranger — Banzio — Sela — Ion — Sn.

Colaboração para: R.D. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

Dr. Ataúlfo Martins

ESPECIALISTA

Bronq. asmática

Bronq. crônica

COMPLICAÇÕES

Quitanda, 25-40. S. 401 T. 22-4045

De 8 às 6, exceto sábados

ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 1929

Consulta Cr\$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1AS 6 HS.

22-3655 — HORA MARCADA Cr\$ 80,00

RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico, dispondo de incubadora e resuscitadores de recém-nascidos modernos. Diários desde Cr\$ 250,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr\$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

R. CONSTANCE RAMOS, 173 — TEL. 27-8110 — COPACABANA

ENTRADAS

CR\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, 8/10 anos de Garantia.

Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO

Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrada e Santa Alexandrina à porta.

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50.

250.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita e ótima prestação.

100.

65.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. 23-8116 LLOYD BRASILEIRO 23-3714
AG. MAR. INTERMARES 23-4883 MAURA Y COLL 43-3314
CHARGEURS REUNIS 43-9477 LINEA "C" — AG. MAR. 43-3314
COMP. COM. MARITIMA 23-2938 (RIO) S. A. 23-8811
S. A. MARTINELLI 43-3553 WILSON SONS & Co. Ltd. 23-2941

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

19/8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre

3/9 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

23/9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA

8/8 PROVENÇON — Santos, Marinha e Génova

15/8 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa

25/9 PROVENÇON — Dakar, Marinha e Génova

16/10 BRETAGNE — Dakar, Marinha e Génova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

12/8 TEGELBERG

LOIDE BRASILEIRO

7/8 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

PARA O RIO DA PRATA

16/8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires

5/9 LAENNEC — Santos, Montevideu e Buenos Aires

24/9 L'AVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

10/2 PROVENÇON — Santos, Montevideu e Buenos Aires

1/10 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

23/10 PROVENÇON — Santos, Montevideu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

28/8 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.

6/8 HELVIG — New York, Boston, Filadélfia, Norfolk e Baltimore

LOIDE BRASILEIRO

9/8 LOIDE COLOMBIA

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

14/8 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Oitidos, Parintins, Itacatiara e Manaus

9/8 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

12/8 CTE, CAPELA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

16/8 RIO SOLIMES — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza e Tucúia

PARA O SUL

14/8 BARBACENA — Santos, Paranaíba, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefones para 23-1910 — ramais: 59 ou 33

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL | RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
A retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

APRESENTARA DE AMANHÃ ATE O DIA 13:

O MAIOR EXITO DE TODOS OS TEMPOS!

JOSEPHINE BAKER

FAZENDO A SUA DESPEDIDA DE REGRESSO PARA A EUROPA

Josephine Baker acaba de receber de Paris — Novos Vestidos — Modelos exclusivos de Christian Dior — Pierre Balmain — e Jean Dessès — com os quais se exibirá

CONTINUA O GRANDE SUCESSO DA REVUETTE

"ESTE MUNDO E' UMA BOLA"

DIARIAMENTE NO JANTAR — DAS 19 AS 22,30 HORAS — A FAMOSA ORQUESTRA DE GABOR RADICS — O REI DOS CIGANOS SEM ALTERAÇÕES DE PREÇOS

RESERVAS — 42-7119 e 32-9863

ACIDADE A NOITE

Grandes populações sem nenhum serviço público

O Rio, hoje, é uma cidade dividida em outras pequenas cidades, que são os bairros e subúrbios. Essa desenvolvimento social, demográfico, com que se tem enriquecido a Capital do país, não tem sido acompanhado pelo estabelecimento de certos serviços públicos, mesmo os de caráter imprescindível, reclamados por legítimo direito de tantas e tão numerosas populações. Antes da atual organização judiciária quando havia as Pretorias, certos atos eram realizados nessas jurisdições, com grande economia de tempo, livre de longas viagens, de muitos outros incômodos. Se houve exceção quanto aos cartórios para o Registro Civil, nos antigos sedes das Circunscrições e sub-bairros alem de Meler. Somente para esses atos, os casamentos passaram a ser realizados no velho edifício despojado pela Guerra Econômica, na rua D. Manoel. Não se sentiu nunca a dificuldade. Quem mora no extremo da cidade tem de locomover-se até a cidade e, na maioria dos casos, de automóvel, isso porque a noite não há de viajar de vés e grinalda de trem, ou de bondê... E quanto custam duas ou três horas de automóvel de Santa Cruz de Anchieta ou outro subúrbio (guinamento distante)? Ao se optarem as cartilhas do Registro Civil, não houve a necessidade de prevenção da no ociosidade de localidades em regiões populosas. Quem mora em Santa Cruz tem de ir a Campo Grande registrar o nascimento de um filho ou a morte de um parente. De Anchieta, de Rianingo ou Pavuna, de Madureira. Outro serviço, não menos necessário e mingudamente distribuído é o do correio. Há grandes populações que não dispõem de uma moderníssima agência de venda de selos. Tem de viajar, dar longa caminhada para comprar um simples selo ou postar uma carta! E vivem grandes populações sem nenhum serviço público!

Irregularíssimo!

Não são das páginas do "Diário Oficial", parte da Prefeitura, um caso que é de causar pasmo — também indignação aos por — também indignação — denunciado num documento apresentado pelo vereador Hiram Dutra. Alem da Lei número 5.000, de 1940, há outra, que contém exigências de urbanização de logradouros para sua aceitação oficial. Segundo os termos de um memorial enviado aquele vereador, uma empresa, em Campo Grande, ao vender terrenos, loteados, para construções proletárias, se obrigou, por contrato e pelas exigências legais, a realizar determinados serviços públicos como água, esgoto, etc. São passados, já, três anos, e os compradores esperam por tais melhoramentos nos 800 lotes negociados. A Escola Pública no novo bairro, mantida pela Prefeitura, não tem água nem luz. Termina o memorial informando haver "a Dra. Elza, engenheiro-chefe do Distrito orçado as obras em Cr\$ 1.000.000,00 — imediatamente entregues o processo ao diretor geral, sem que até hoje fosse dada a menor atenção não tendo sido iniciado o menor serviço a que está obrigada a empresa vendadora dos terrenos. O prefeito João Carlos Vital, certamente, cliente dessa irregularidade, mandará apurá-la de modo que a tal empresa venha a cumprir as suas obrigações contratuais.

Ho ou a morte de um parente. De Anchieta, de Rianingo ou Pavuna, de Madureira. Outro serviço, não menos necessário e mingudamente distribuído é o do correio. Há grandes populações que não dispõem de uma moderníssima agência de venda de selos. Tem de viajar, dar longa caminhada para comprar um simples selo ou postar uma carta! E vivem grandes populações sem nenhum serviço público!

Espectáculo desagradável

Recebemos: "Rio de Janeiro, 28 de julho de 1952. Sr. Diretor de A NOITE — Morador que sou há quatorze anos, na rua Maria e Barros, 723, junto ao Hospital Fundação Gaffrê estando a par do movimento de assistência a doentes exterior nos, nunca vi e que venho presenciando, há alguns meses a esta parte, Os doentes que necessitam dos serviços gratuitos desse nosocomio, ali ocorrem de manhã cedo, seis horas, ou antes a fim de garantirem sua vez até a abertura dos portões às 7h30. até formarem extensa fila que alcança as ruas vizinhas. Na fila, senhoras, moças e crianças começam em grande faldário, as crianças choram, e satisfazendo suas necessidades fisiológicas, encostadas aos portões laterais da entrada, bem assim casaca de baurista, papéis velhos e outras detritas ali ficam. Para se sair de casa ou tirar o carro da garagem, é preciso incomodar a ser incomodado. Passam bofes, diábulos, automóveis, que levantam grande poeira e, talvez, já contaminada de impurezas outras, e as pessoas ali expostas absorvendo esse pó, talvez tão prejudicial quanto a doença de que são portadoras) até a referida hora de entrada.

E todo mundo que passa tem sua atenção despertada para um numeroso grupo de homens e outras de mulheres e crianças à procura de um lenitivo para os seus sofrimentos; de uma caridade pura e ad. Mas assim expostas à curiosidade pública. Não está direito. Quando existem áreas livres que comportam centenas e centenas de pessoas. Qual a razão de ai não serem acolhidas como sempre o foram? Acontece que quando abrem os portões, vai tudo de volta vemem os mais fortes e ligidos. E os primeiros são os últimos. Grato a V. Excia. por qualquer providência razoável que possa ser tomada a respeito, por quem do direito, me subscrevo em elevada estima e apreço. Atos Vár. e Ogd." (u) Augusto Coelho.

N. R. — Conte-nos a seu caso, se ele se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 22-1354 e 22-1916, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

CARIOCA pertence aos "fãs" do Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da volúria precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

Mortas uma senhora e duas crianças

TEOFILO OTONI, Minas, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Grave desastre ocorreu nas proximidades da cidade Itamburi, quando um caminhão, dirigido por noristas, tombou matando uma senhora e duas crianças. Uma terceira, de dois meses de idade, teve o braço quebrado. O motorista foi preso pela polícia de Itamburi.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Decisões do T.S.E. na última reunião — O alistamento carioca

Em reunião do Tribunal Superior Eleitoral, o seu presidente, ministro Edgardo Costa, congratulou-se com os colegas pela volta do ministro Hahnemann Guimarães ao exercício de suas funções no Tribunal, após o término das suas férias e licença, realçando, ao mesmo tempo a atividade do ministro Luiz Gallotti, durante o período em que funcionou substituindo aquele colega. O ministro Hahnemann Guimarães agradeceu as referências que lhe foram feitas, associando-se às dirigidas ao ministro Luiz Gallotti.

No T. R. do Distrito Federal

O Tribunal Superior Eleitoral deixou de conhecer do recurso da União Democrática Nacional e do Partido Democrata Cristão contra decisão do Tribunal Regional de Pernambuco, que manteve a diplomação dos eleitos para os cargos de prefeito, vice-prefeito, sub-prefeito, vereadores e suplentes do Município de Caruaru.

Apreciação reclamações contra o Tribunal Regional do Maranhão, que teria desrespeitado decisão do Tribunal Superior, resolveu esta corte não conhecer do telegrama dos Srs. José Antônio, Décio M. Costa e outros, candidatos a cargos eletivos em Brejo, e enviar ao órgão de S. Luiz o telegrama do delegado do Partido Social Progressista, sobre irregularidades verificadas no decorrer das eleições municipais em Brejo, no dia 27 do mês passado.

O Tribunal Regional do Distrito Federal determinou a apreensão dos títulos de José Pacifico Carduchi, José Esteves de Azeis e Osires Amorim, por estarem em poder daqueles eleitores, apesar de cancelados do alistamento desta cidade.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. BUENO BRANDAO

Das 14 às 19 — Tel. 22-0522

Rua da Assembleia, 98, 2.º andar

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. de Medicina

Medicina Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2.º

Salas 208 e 209 — Telefone 42-9676

DR. H. BALLARIN

Clínica de Escolar — Escolas de 7 a 18 anos. Man. aproveitamento

escolar — Magreza — Obesidade

Exames periódicos de saúde

marcar hora. 27-8121. México 48 sala 811.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves

TUBERCULOSE: Ralos X. Rua Alvaro

Alvim, 31. S. 801. Tels. 32-9285 47-1414

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

GINECOLOGIA

ÓTERO E OVARIOS

DR. A. ACKERMANN

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças

dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle

de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim.

Vienna. Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2442

Feliz Aniversario!

com **Coca-Cola**

Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL**VENDA DE AUTOMÓVEIS**

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

Autorizados pelo Senhor Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Dr. André Carraxoni, tornamos público que serão vendidas as viaturas abaixo relacionadas:

- 1 automóvel Nash, de passeio, do ano de 1946, 4 portas, 6 cilindros — Preço base Cr\$ 22.000,00.
- 1 Mercury, passeio, ano 1939, 8 cilindros, 4 portas — Preço base — Cr\$ 25.000,00.
- 1 Lincoln, passeio — ano 1948 — 12 cilindros — 4 portas — Preço base Cr\$ 55.000,00.
- 1 reboque de Jeep — Preço base — Cr\$ 8.000,00.

Todos licenciados para o corrente ano, com exceção do reboque do Jeep.

As propostas serão aceitas até o dia 13 de agosto de 1952, em envelopes fechados e endereçados ao Sr. Sylvino Gonçalves, presidente da Comissão, e serão abertas às 15 horas do dia 15, na presença dos interessados, no 3.º andar do Edifício de A NOITE (Sala 309 — Gerência). As viaturas poderão ser vistas e examinadas diariamente à Avenida Rodrigues Alves, 431 (Garage de A NOITE) na parte da manhã e na parte da noite, à Praça Mauá, em frente ao Edifício durante o dia.

A Comissão se reserva o direito de anular toda ou em parte a presente concorrência, desde que não julgue convenientes os preços apresentados.

Pela Comissão SYLVINO GONÇALVES — Presidente

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 72-9.º — Salas 811/12/13 — Tel.: 22-9183

Residência: Tel.: 27-2331

MAGROS E FRACOS VANADIOL

É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fadiga porque em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadato de sódio, Licitina Glicerofosfato, pepina, noz de cola, etc. de ação pronta e eficaz. Nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciada pela Saúde Pública.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

AO COMERCIO E A NAVEGAÇÃO EM GERAL

A Administração do Porto do Rio de Janeiro, no intuito de melhor atender às necessidades do comércio e da navegação, e enquanto durar o atual congestionamento do porto, comunica que, está funcionando desde 8 horas da manhã, no escritório central, à Avenida Rodrigues Alves n. 20, a seção de cálculo e a tesouraria, a fim de possibilitar o pagamento das taxas devidas.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1952.

ISMAEL COELHO DE SOUZA

Superintendente.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Riquelme, Lda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

TEL. 43-0026

PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR -- INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS

DOENÇAS DO ESTOMAGO -- FIGADO -- INTESTINOS -- RINS

ARTERIOESCLEROSE

e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tremor, falta de memória, dor de cabeça, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO

e suas consequências: — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areia — cálculos dos rins e fígado. — Micoses

doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral de Artrismo e suas consequências.

VARIZES -- ULCERAS -- ECZEMAS -- EDEMAS.

Infiltrações duras. Erisipela e Fiebras Perturbações circulatórias das pernas

PERNAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 horas 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

COMPOSIÇÕES

TIPOGRÁFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRESA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO

E VENDAS

PRAÇA MAUA, 7 - 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 - Ramal 32

ISTO SIM É CERVEJA!

FAIXA AZUL

É um produto ANTARCTICA



Com o desenvolvimento do mercado discográfico, as fábricas estão se empenhando na renovação da novidade. O cronista pode informar com segurança as últimas novidades sobre discos e seus intérpretes.

Sobre o assunto, recebemos a seguinte notícia: a Sinter, em resposta a um comentário feito nesta seção.

O suplemento Continental de agosto traz grandes êxitos, o que é de admirar numa fábrica que tem a direção artística do Brasil. Entre as grandes sucessos: "Dom da mister Eri", Uma fábula de gravado do Trio Madril, do outro lado, uma versão nova de Lourenço Filho da valsa "Sobre as ondas". Um disco que não nos cansamos de ouvir.

O conhecido pianista Waldur Calmon acaba de ser contratado pela Sinter, que vem reforçando o seu "cast" dia a dia. Um recente êxito de Waldur Calmon e sua orquestra é o mambo "El Valle del Pinguino".

Outro grande cartaz da Sinter — Bolero de Luis Blitencourt e José Meneses, gravado em disco Sinter por Ernani Filho.

CINZAS
Bolero de Luis Blitencourt e José Meneses, gravado em disco Sinter por Ernani Filho. Sentirei muita falta do teu amor. Da saudade e da dor. Tu também ficarás sem carinho. Sem ninguém. Sem um lar, um cantinho. Quando tudo está acabado. Não há ilusão. Para um amor fracassado. Não há solução. Tu serás. O que sempre quiseste ser. Viverás. Onde te der prazer. NEY MACHADO

Uma coisa aborrecida para os lacetecários ao montar um programa de gravações é controlar o tempo do programa com o número de discos e a duração de cada um destes. Os discos não exigem uma cronometragem minuciosa. Para evitar esse trabalho, a Sinter descobriu o Ovo de Colombo. Marca na etiqueta o tempo de duração de cada disco e com essa fórmula simples põe um trabalho aos discotecários e mesmo aos organizadores de bailes e festejos.

Mais uma empolgante aventura completa do O CAVALIRO-FANTASMA

o espectral paladino da Justiça, na edição deste mês de

O LOBINHO

a revista querida da juventude brasileira

MORTES A DINAMITE

outra história de KEN SHANNON, o famoso detetive particular

- OUTROS HERÓIS QUE VIVEM AVENTURAS EMPOLGANTES:
- ★ BUCK TONES, em O FILHO DO XERIFE
 - ★ TIM HOLT, em O "COW BOY" E O VELEIRO
 - ★ AGUIA AMERICANA, em FLECHAS DA TRAIÇÃO
 - ★ TEXAS KID, em DESAFIO NO RODEIO

E mais:
Esporte Juvenil — Curiosidades Desportivas — História de um velho campeão — Zé Recruta — Leo Bobó — Os heróis de O LOBINHO vistos por seus leitores

O LOBINHO

de agosto — com uma linda capa em off-set e toda em rotogravura
Em todas as bancas — Cr\$ 3,00 o exemplar

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 8, das 13 às 14 horas, os seguintes desempregados: — Ulirajara de Sá, Camilo Bernardino da Silva, Manoel Gomes dos Santos, Clelia Ferreira Mendes, Laura Augusta Pereira Delgadina, Josefina de Almeida, Haydée Veloso, Isabel Barcellos Cunha, Augusto Floriano de Almeida e Enezo Floriano dos Santos.

Inspeccionando a Marinha Mercante
RIO GRANDE (R. G. do Sul), 6 (Serviço Especial de A. NOITE), — Procedente de Porto Alegre, está sendo esperado aqui o capitão Carlos Pena Botelho, diretor geral da Diretoria de Marinha Mercante do Ministério da Marinha e presidente da Comissão Nacional Anti-Comunismo. O vice-almirante Pena Botelho em serviço de inspeção da Marinha Mercante.

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se, à rua Paula Freitas n.º 33, o apartamento 101, com amplo quarto, sala, banheiro completo, cozinha e pequena área. Tratar pelo telefone 27-8615.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Matriz de Nossa Senhora da Glória

Terá início amanhã, 6 de corrente, o novenário preparatório às festas da Assunção ou de Nossa Senhora da Glória, oficiando o pároco, cónego Dr. Antonio Pinto e seus coadjutores. As 20,30, diariamente, orações, ladainha cantada, pregação doutrinal por monsenhor Dr. Benedito Marinho de Oliveira e bênção do Santíssimo Sacramento. Além da novena solene, haverá, todos os dias, às 7 horas, missa de comunhão geral das associações religiosas da paróquia.

DR. MANOEL BROKSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — 503 4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas

Cinema? Leia CARIOCA

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS
RUA DO CAMARU
n.º 49-1.º — Dias 14 às 18 horas

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araújo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevide (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riochuelo); praça Almirante Balthazar (Glória); praça Cardeal Parolomeu (Méier); praça Carlos de Penha; rua Cláudio de Indio do Brasil (Botafogo); rua Araújo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taqueira (Jacarepaguá); praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, feiras, barracas para a venda de mantimentos, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá, (Lapa), praça da Bandeira, (Horário: das 7 às 18 horas nos dias úteis e aos domingos não funcionam). BARRIOIS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saena Pena; praça Barão de Drummond; praça de São Cristóvão; Rio Comprido; praça de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Júquei Clube); praça da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praça do Pinto; Jacareizinho (Morro); Méier (Jacardim); D. Castorina (Estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Voz Lobo; praça das Nações (Ipanema); largo de Madureira; praça Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando também, aos domingos e feriados.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

"A França, país primitivo"

A conferência de hoje, do Prof. André Chamson, no Ministério da Educação

O escritor francês André Chamson, que se encontra em nosso país, onde veio a convite de associações brasileiras e franco-brasileiras de cultura, fará hoje, quarta-feira, sua segunda conferência.

A nova apresentação do conferencista, cuja presença tem sido grandemente festejada nos círculos culturais brasileiros, terá o patrocínio da Aliança Francesa. O tema sobre o qual falará, "La France, pays primitif", levará o auditorio às regiões de toda a França através dos tempos e os aspectos que mais interessam ao conhecimento da verdade sobre aquele país.

A conferência de hoje do Sr. André Chamson será realizada no auditório do Ministério da Educação e terá início às 18 horas.

Dispensa em massa de trabalhadores pela Prefeitura porto-alegrense

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço Especial de A. NOITE) — Os jornais desta capital noticiam que, em consequência da recusa do empreitista pelo IAPI à Prefeitura de Porto Alegre, foram dispensados em massa trabalhadores que exerciam suas atividades nos melhoramentos municipais. Oitenta milhões de cruzados seriam aplicados na construção de habitações populares e distribuição de água para vários bairros da cidade, obras que serão agora retardadas. Não se sabe por que motivo essa campanha de descridito contra a Prefeitura de Porto Alegre.



Nestor Holanda

"NOSSA MUSICA" E "REVISTA OLD PARR"

Os dois novos programas da Rádio Nacional

Na "Revista Old Parr", que a Rádio Nacional apresentará às quintas-feiras, às 22,05, a partir de amanhã, os leitores vão encontrar um punhado de motivos para seu recreio. Com um elenco de artistas de primeira grandeza, a revista é do gênero do teatro musicalizado, um quadro se sucedendo a outro, ora uma cortina cômica, ora um número musical, ora uma paródia, uma sátira, uma charge, uma caricatura. O movimento do teatro musicalizado, pigmentado de várias luzes, para não saturar o ouvinte, não para alegrá-lo.

Um programa para ter o sabor do "whisky" que o patrulha.

Nossa música

É grato ver que os artistas estrangeiros foram preteridos pelos nossos, na preferência popular. Não é um júbilo inspirado num chauvinismo esdrúxulo, mas nascido da convicção de que nos encontramos, em pós um período de áureo e favorável, em dois cartazes estrangeiros. Cuscou-nos a música e a arte dos alienígenas! Sempre igual, nem formosa e rica que a brasileira, havia de perder aquela força mágica que a vitoriará entre nós.

Coincidentemente, esse encontro com as nossas manifestações musicais ocorre quando se presume que a invasão da música e dos intérpretes pudesse crescer em seu ímpeto. Verçário se diga que, em período já ultrapassado, tal foi o favoritismo e influência da música de fora, que se refletiu, deturpando-a, na nossa. Não vamos alongar-nos em considerações dessa ordem, porque é nosso propósito falar do programa "Nossa Música", a ser estrado no sábado, 8, às 21,05, com o apoio de "Melhorial". Elaborado por Paulo Tapajós, o programa apresentará unicamente música brasileira, em arranjos de Radamés Gnatall, cuja orquestra os executará também, além de acompanhar os cantores.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

TABAGISMO (ABUSO DO FUMO)

e suas graves consequências. Exames, medições, abandono do vício de fumar. DR. R. MARTIN, com 30 anos de observação e prática na clínica de moléstias internas. Consultório: Rua da Assembleia, 72-7.º andar. Terça, quinta e sábados, das 13 às 15 horas. Consulta sem hora marcada. Fone: 52-5723.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 6 de agosto — Aqueles que nasceram neste dia são amáveis, simpáticos e muito sensíveis a toda espécie de influências. Por demais emotivos, estão sujeitos a um grande egotismo que os leva a quererem dominar um pouco sua natureza. Vivem em permanente estado de ansiedade, intranquilos e descontentes. São pessoas que subestimam muito o seu valor e por isso mesmo se sentem desorientadas.

Devem ouvir menos a opinião de outrem, mesmo daqueles que lhes são mais caros e confiar mais em si próprios. Confiar mais em seu valor e sua capacidade. Os outros concederão-lhes grande atenção para a literatura. Procurando desenvolvê-la e canalizando suas emoções nesta direção, obterão grande êxito. Possuem temperamento artístico e facilidade de expressão. Intimigos de discussões, tudo farão para evitá-las. São pessoas que, apesar de muito inquietas, gostam da tranquilidade e de viver em paz com todos. Por isto mesmo, muitos acham de dominá-las.

Terão poucos amores em sua vida, mas encontrarão a companhia ideal. Terão, no casamento, felicidade excepcional. Gostam muito de crianças e terão muitos filhos. Em seu lar reinará paz e alegria.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Seja sempre amável para com todos, que os frutos dessa atitude serão compensadores. VIRGO — 23 de agosto a 23 de setembro — Procure ser mais hospitaleiro, lembrado de que o dia de amanhã é sempre incerto. LIBRA — 23 de setembro a 23 de outubro — Auxilie um parente idoso que se encontra em situação difícil. Esqueça velhas mágoas.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 22 de novembro — Um dia apagado, sem vantagens nem desvantagens. Um dia como outro qualquer.

SAGITÁRIO — 22 de novembro a 22 de dezembro — Fará uma amizade nestas dias que durará para o resto da vida. CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro — Faça uma viagem, ainda que curta. Visite um parente ou um amigo que mora um pouco distante da cidade.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não se envolva em discussões alheias. Evite também discutir com quem quer que seja, nem sempre da discussão sai a luz.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não perca a serenidade ainda nos momentos mais críticos. Mantenha sempre sua presença de espírito.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Cultive a amizade de pessoas que poderão exercer influência em seu futuro. Apresentem-se boas perspectivas.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Concentre-se em seu trabalho atual. Não negligencie seus deveres. Mantenha a rotina, por enquanto.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Lute pela harmonia e tranquilidade em seu lar. Evite discussões por questão de dinheiro.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — A independência de que você goza não há dinheiro que compre. Não se prive dela, que muito se arrependerá.

A Única produção brasileira de longa metragem que será apresentada, este mês, no Festival de Veneza.

AREIAO

VIL CAPAZ DAS MAIORES BAIXEIRAS E VILANIAS EM TROCA DE UMA HORA DE AMOR!

MARIA BELLA COSTA
ORLANDO VILLAR
CARLOS COTRIM
COM A PARTICIPAÇÃO DE MARIO FERRARI

HOJE HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

PRE-ESTREIA NO SADO-LUIZ E AMERICA

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tele: 22-5320. Res: 27-4357

Água Tônica de Quinino BRAHMA

Já uma real sensação de bem-estar



É APERITIVA!

Gelado ou não, com ou sem limão, é a bebida mais refrescante!



É DELICIOSA!

Cada copo de Água Tônica de Quinino Brahma oferece uma real sensação de bem-estar. Porque a Água Tônica de Quinino Brahma contém realmente quinino. Seu efeito tonificante é notável e, além disso, a Água Tônica de Quinino Brahma é um refrigerante inigualável para os dias quentes. Exija sempre a verdadeira Água Tônica de Quinino Brahma.



É REFRESCANTE!

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº. 1

(Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias em 1951)

COLÉGIO ANGLO AMERICANO
Curso Primário



LILIAN MELO DA COSTA BRAGA, primeiro ano — 1.ª colocada; ARISTARCO GONÇALVES SIQUEIRA FILHO, 1.º ano — 2.º colocado; MURIELO DE GUSMÃO PINTO LOPES, 1.º ano — 2.º lugar; REGINA DE MORAES GUTMAN, 2.º ano — 3.º lugar

Allições de uma pobre mãe

Perdeu um filhinho e, agora, o marido

HA dias noticiamos a dolorosa situação em que se encontra Hilária Santos, mãe de seis crianças e cujo marido, afetado por um tumor no cérebro, morreu no Hospital de Curatella, além de passar as maiores privações com seus filhinhos, a pobre mulher foi despojada do cômodo que habitava em Ricardo de Albuquerque. Para maior desdita de Hilária Santos, no dia 12 do corrente faleceu a minguada de recursos o seu filhinho Marco Antonio, de três anos de idade, e agora, no dia 25 do mês em curso, morreu o seu marido, o marceneiro Leandro Santos, que se achava internado. Ao saber, que sua mulher e seus filhinhos tinham sido jogados impiedosamente na rua, o pobre homem não resistiu a tanto infortúnio e acabou-se.

Hilária Santos, vendo-se na rua com os cinco filhinhos, foi acolhida por uma família pobre, mas generosa, na rua Carolina Machado, n.º 250, em Madureira, até que possa alugar um quartinho.

Para esta infeliz mulher, recebendo do Sr. Pedro de Serrão, a importância de Cr\$ 200,00 (talão n.º 5.676).

No Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

A diretoria desse Sindicato oferecerá aos subscritores de empréstimo por debêntures, para construção da Colônia de Férias dos Médicos em Arcozelo, em sua sede, a Av. Churchill 97, no próximo dia 8 de agosto, às 21 horas, um cocktail por ocasião do ato da entrega daqueles títulos aos que integraram os respectivos pagamentos.

Assembléia Ferroviária Internacional

Prepara-se o VIII Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro

O ministro da Viação, engenheiro Alvaro de Souza Lima, recebeu, em seu gabinete, o engenheiro Joaquín Nuñez Brian, secretário geral da Associação do Congresso Panamericano de Estradas de Ferro, que estava acompanhado pelo engenheiro Artur Pereira de Castilho, presidente da Comissão Brasileira da referida Associação.

O engenheiro Nuñez Brian expôs ao titular da pasta da Viação o andamento dos trabalhos de organização do VIII Congresso Panamericano, que se realizará em Washington ou em Atlantic City, nos Estados Unidos, em junho do ano próximo.

A esse Congresso, para o qual já foi o Brasil oficialmente convidado, dá o Departamento de Estado todo o apoio. Será ele o primeiro Congresso Panamericano de Estradas de Ferro a se realizar naquele país.

Asssegurou o ministro Souza Lima todo o apoio de sua Secretaria de Estado para essa importante assembléia ferroviária.

Cinema? Leia CARIOCA

recisa-se

de...

— Moça para arrumar e cozinhar, em casa de família à rua Xavier de Brito, 30, M. da Tijuca.

— Menina de 16 a 18 anos para serviços leves em casa de família. Rua Haddock Lobo, 100-A.

— Empregada para cozinhar e lavar pratos, em casa de família, Rua da Valença, n.º 41, apto. 202, Tijuca.

— Cozinheira para casa que trabalha fora. Paga-se bem e exige-se referências. Tratar na parte da manhã até 11 horas. Praia do Flamengo 123 apto. 406 — Tel. 25-7417.

— Empregada para todo serviço de casa. Exigências referências. Rua Maria e Barros, 1.021, apto. 401. Telefone: 28-5046.

— Cozinheira para o trivial fino de pequena família, que durma no aluguel e 28 referências. Rua Eduardo Guinle, 37 Botafogo.

— Empregada para casa de pequena família. Rua Dias da Cruz, 440 casa 11, Méier.

— Menina de 12 a 14 anos, para serviços domésticos. Ordenado, trinta cruzeiros. Rua Caruá, 110, apartamento 201, no Grajaú. Fone: 38-3161.

— Lavadeira para casa de família estrangeira, que durma no emprego. Tratar à rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para cozinhar e arrumar pratos, em casa de família. Ordenado, Cr\$ 600,00, com ótimo quarto, rua Francisco Otaviano, 60, apto. 201. Telefone 37-0664, Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 1219, Ipanema.

— Empregada à rua Prudente de Moraes, n.º 1629, 1.º andar apto. 14 — Ipanema.

— Empregada para arrumar apartamento de casa, das 8 às 16 horas. Tratar pelo telefone 47-7492.

OPORTUNIDADES

— Moça para arrumar e cozinhar, e fazer pequenos serviços, que durma fora. Dá referências. Carta para Gerarda na portaria deste jornal.

— Enfermeira diplomada, com referências ofereça-se para casa de família, podendo viajar ou acompanhar doente. Tratar com D. Maria José à rua Pires de Almeida, 14, apto. 402. Tel. 22-5995.

— Moça para trabalhar por hora em casa de casal ou acompanhante de doente, durante o dia. Ordenado, Cr\$ 700,00. Rua Cambaúva, 9 — D. Dredora Tel. 835. Maria de Lourdes.

— Senhora, de responsabilidade educada e com alguma instrução, para governanta, tomar conta de casa de casal ou pessoa só, que possa levar consigo uma filha de sete anos. Rua Baía Pompeia, 29 apto. 301, Copacabana.

— Senhora com dois filhos menores para todo serviço em casa de família. Cartas para o Albergue da Boa Vontade, Praça da Harmonia, a Geni dos Santos.

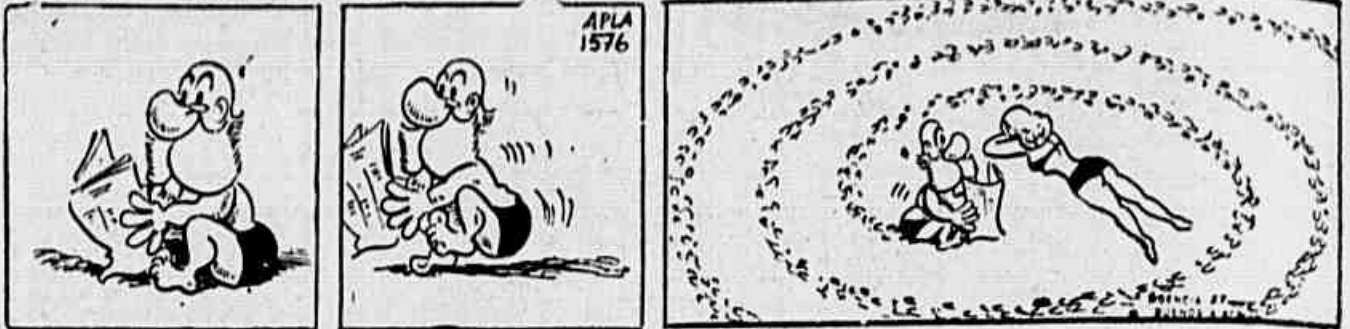
— Empregada para todo serviço de casa que trabalhe fora. Tem carteira e 43 referências. Tratar com Elisa, a rua Maria Neta, 227 — Bento Ribeiro.

— Menina de quinze anos, muito dedicada a crianças; para tomar conta de uma ou pequenas arrumações. Cartas para Odila, neste jornal.

— Senhora para todo serviço de pessoa só. Dá referências e dorme no aluguel. Rua Senador Alencar, 202 c/8, com Maria do Carmo.

— Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, cozinheira, lavadeira, amassadora — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"



PIADAS DE MUTT & JEFF



— E' O SEU "CASO"? —

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — UM COMPLEXO DE REJEIÇÃO PODE CONDIZER AO CRIME!

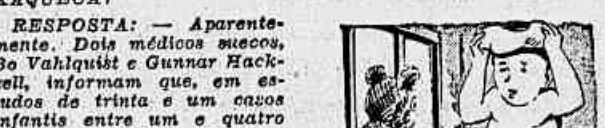
RESPOSTA: — Perfeitamente. Encontra-se no alto da lista de motivos inconscientes que resultam em ações violentas. Por ser baseada no terror pânico, não há razão muito intensa ou cega do que aquela de uma criança que se sente abandonada pela mãe. E, quando esta razão que a criança não pode deixar de reprimir é revivida nos homens abandonados pela esposa ou namorada que ele considera a substituta da mãe, o mais certo é atacar sem piedade, não olhando as consequências, mesmo contra si mesmo. Raras vezes isto deixa de acontecer.

b) — A ESCLEROSE MULTIPLA TEM UM FATOR FUNCIONAL!



RESPOSTA: — Parece possível. A causa desta enfermidade, antigamente chamada "paralisia do rastrô", continua desconhecida, mas em muitos casos diz-se que representa uma consequência de fatores emocionais, tais como o abandono do espírito pela mulher. No entanto, tal choque poderá apenas diminuir a resistência da vítima em relação a fraquezas ou infecções a que está sendo exposta e não causar doenças específicas. Notícia-se que foram feitos grandes progressos para conter ou mesmo curar a "esclerose múltipla" na Clínica Especial do hospital de São José, Tacoma.

c) — AS CRIANÇAS PEQUENAS SOFREM DE ENXAQUECA!



RESPOSTA: — Aparentemente. Dois médicos suecos, Bo Vahlquist e Gunnar Hackzell, informam que, em estudos de trinta e um casos infantis entre um e quatro anos, as crianças com menos de dois anos, geralmente não dizem que dói a cabeça, mas a palpitação acompanhada de intensos vômitos pode ocorrer desde a idade de um ano. As dores de cabeça nas crianças pequenas geralmente não duram muito tempo ou mostram tantos sintomas como nos adultos, mas as náuseas são mais acentuadas. Dizem que existem condições pelas quais a criança vence o mal.

No Paraná o II Congresso de Proteção à Infância

Em sua última sessão plenária o I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se reuniu em Belo Horizonte, aprovou uma indicação no sentido de que a sede do II Congresso, em 1953, seja a cidade de Curitiba, no Paraná.

Louvor à Sra. Adalgisa Lourival Fontes

Durante uma de suas últimas sessões plenárias, presididas pelo Sr. Alcides Amaral Barcelos, o Congresso Brasileiro de Proteção

à Infância aprovou, por unanimidade, um voto de louvor à Sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, em reconhecimento pela sua iniciativa de realização do referido certame que pela primeira vez reuniu representantes de todo o país para debater os problemas do menor abandonado.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3319

POLÍTICA E POLÍTICOS

CUNHA BUENO ABRIRÁ VAGA PARA CIRILO JUNIOR

Votação, amanhã, do pedido de licença — Posse de Cirilo Junior, possivelmente sexta-feira, após publicação do projeto resolução — Permanecerá apenas dez dias, se muito

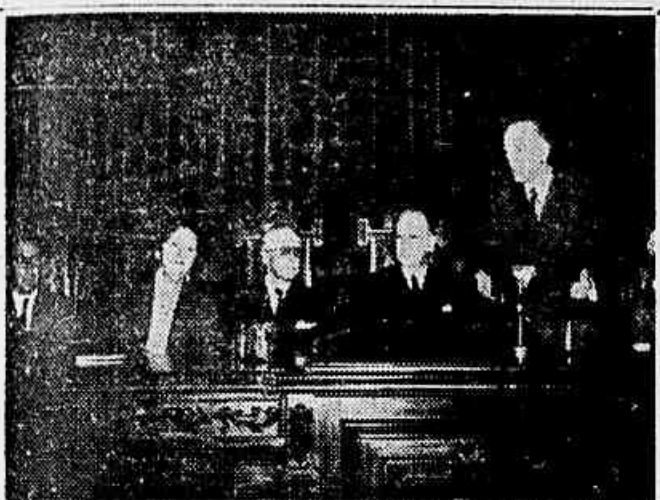
JA está garantida a vaga que possibilitará a volta do suplente Cirilo Junior, à Câmara dos Deputados, para que defenda a si e aos companheiros acusados no relatório da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, levado ao conhecimento da Nação pelo Sr. José Bonifácio. O deputado Cunha Bueno vai afastar-se por três meses, conforme o requerimento enviado à Mesa pelo seu companheiro de bancada, Sr. Ranieli Mazilli, também apontado como implicado no caso. De acordo com o que deixou expresso o próprio deputado Ranieli Mazilli, o Sr. Cirilo Junior não necessitará de tanto tempo, sendo de acreditar que precise apenas de dez dias, para refutar as acusações e esclarecer pontos obscuros.

RETARDAMENTO DEVIDO A REUNIAO DO CONGRESSO

Reunem-se esta tarde o Congresso Nacional e não foi convocada sessão noturna para a Câmara, ficando por esse motivo retardada a votação do pedido de licença e, conseqüentemente, a posse do Sr. Cirilo Junior, o que somente se poderá registrar depois de amanhã. Já na sexta-feira usará a tribuna, devendo um dos interessados ler a inscrição, tomadas que estão todas as providências.

O CLIMA NO PALACIO TIRADENTES

O assunto, como não podia deixar de ser, tomou conta da Câmara. Tudo o mais ficou em segundo plano. Aguarda-se a palavra do Sr. Cirilo Junior com ansiedade, estando pronto o deputado José Bonifácio, segundo declaração feita ontem a esta reportagem, a fornecer novas informações sobre o inquérito, caso o político paulista se peça. Exibirá documentos, mas não os confiará para exame, conforme deseja o Sr. Cirilo Junior, mesmo porque, segundo afirmou, todos os implicados, mesmo os inocentes, conhecem bastante, e inclusive em detalhes.



CONFERENCIA DE UM ROMANICISTA FRANCÊS — No auditório da Faculdade Nacional de Filosofia realizou-se, ontem, a conferência do romanista francês André Chanson, subordinada ao título "Le Roman Français d'aujourd'hui". Durante a última guerra, participou André Chanson ativamente na organização dos camuflados, na França ocupada, sendo autor de numerosas obras, dentre as quais destacamos "L'Homme de la Bouteille", "Crime de Justiça", "Les Histoires de Tabouret", "Folles des Miracles" e "L'Homme qui Marchait devant moi". A mesa que presidiu a conferência se constituiu do diretor da F. N. F., prof. Carneiro Leão, Mme. Mineur, adida cultural junto à embaixada da França, Sr. Rodrigo Otávio, presidente da "Alliance Française", embaixador da França, Sr. Gilbert Arvangeas, Mme. Manuel, professora emérita da F. N. F., que saudou a conferência. A fotografia mostra o aspecto da ocasião. — (Foto Agência Nacional).

Um Dia no Senado

SESSÃO RELAMPAGO — A sessão de ontem foi rapidíssima. No expediente falou o Sr. Francisco Gallotti, sobre as festividades comemorativas do vigésimo aniversário da Polícia Especial. Em seguida, dando cumprimento à decisão do plenário, no sentido do Senado se fazer representar nas comemorações do centenário de fundação de Teresinha, foi designada a respectiva comissão, que ficou constituída dos Srs. Areia Lede, Francisco Gallotti, Ferreira de Souza e Matias Olimpio.

CRÉDITOS PROMULGADOS

Por não terem sido sancionados nem vetados pelo presidente da República, o presidente do Senado promulgou ontem vários projetos abrindo créditos destinados a refêre de verbas, despesas de aluguel, etc.

REQUERIMENTO DE MOZART LAGO

O Sr. Mozart Lago requereu inclusão na Ordem do Dia do projeto de lei da Câmara, ora na comissão de Agricultura do Senado, dispondo sobre a bonificação de dez cruzeiros por arroba de quinte quilos de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil. Atendendo ao seu requerimento, que foi aprovado pelo plenário, a Mesa anunciou que a proposição não mais seria examinada pela Comissão de Agricultura, desde que os prazos regimentais estavam esgotados, seguindo a matéria para a de Finanças, que se pronunciará em prazo urgente, antes do assunto subir a plenário.

SERÁ OUVIDO O MINISTÉRIO DA GUERRA

A comissão de Forças Armadas, do Senado Federal, resolveu ouvir o Ministério da Guerra, por proposta do Sr. Ismar de Góis, sobre o projeto de lei promovendo ao posto de 1.º tenente, com os vencimentos integrais, desde que tenham mais de 25 anos de efetivo serviço, os subalternos e suboficiais das Forças Armadas, quando transferidos para a reserva remunerada. Na mesma sessão, realizou-se, há dias, concluiu a votação das emendas ao projeto da Câmara dos Deputados aprovado o Plano do Carvão Nacional e disposto sobre a sua execução.

Autonomia de São Paulo

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — Sabes-se nesta capital, que o senador Cesar Vergueiro, que invulso se interessa pela autonomia de São Paulo, falou que o projeto seria apresentado ao Senado por um senador de Mato Grosso, a fim de entrar na última fase de discussão. Segundo a fonte, a questão não é mais da autonomia e sim de como se procederá relativamente à eleição de São Paulo, pois ainda não cogitaram saber se o atual prefeito será substituído pelo presidente da Câmara ou se continuará no cargo.

Denuciarão os membros do PTB baiano

SALVADOR, 6 (Asap.) — O presidente do Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, Sr. João Goulart, dirigiu uma carta ao presidente e demais membros do PTB baiano, propondo a reorganização da direção estadual. Segundo a missiva, o partido deverá ser constituído de quinze membros petebistas. Se a proposta for aceita, os membros renunciarão, a fim de facilitar a reforma pleiteada.

NÃO É DEMISSIONARIO

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — Citulava, há dias, nos meios políticos que o Sr. Moisés Bledsoe, estaria a presidência do Instituto de Previdência, a fim de que o mesmo fosse ocupado pelo Sr. Lício Marcondes.

Para esclarecer a notícia, o governador Lucas Nogueira Garcez disse à imprensa, que a mesma era infundada, e que o Sr. Moisés Bledsoe ainda merecia a sua inteira confiança, não sendo, portanto, demissionário.

Desgostosos com a mudança da sede do PTB

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — Fontes fidedignas informaram que a turma do Partido Social Progressista não gostou da mudança da sede do Partido Trabalhista Brasileiro para a sua vi-

Reunem-se dirigentes pesepistas

S. PAULO, 6 (Asap.) — Realizou-se ontem, na sede do diretório municipal do P.S.P., uma reunião da qual participaram os dirigentes pesepistas de São Paulo.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

MIQUEL TEIXEIRA: "VERDADEIRAS AS COPIAS"

O Sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, em declarações feitas ontem à imprensa, apontou como verdadeiras as cópias do relatório em poder do deputado José Bonifácio sobre a manobra como o relatório foi para evitar a publicação do inquérito, afirmou que só poderia ser por subtração criminosa, feita por pessoa que teria faltado à confiança. Declarou que os exemplares que existem continuam em poder de seus donos "nem um deles seria capaz de emprestar o trabalho. Houve fraude à confiança. Fosse questão de pôr o general Dutra a salvo, e não o caso de general Cláudio Alencar, apontado como assunto controverso. Quanto à posição do presidente Vargas, frisou:

— Muita exploração está sendo feita sobre o inquérito, inclusive quanto à atitude do presidente Getúlio Vargas. Posso declarar que S. Excia. nunca me fez a mínima leve recomendação ou insinuação no sentido de comprometer ou incriminar pessoa alguma. O fato de não ter publicado o inquérito se justifica, pela posição em que ficaria o Banco do Brasil, diretamente interessado no assunto, e obrigado, por lei, a guardar sigilo bancário. Não obstante isso, o presidente Vargas estava estudando o caso, tanto que mandou ouvir o consultor geral da República para adotar uma decisão justa.

A VEZ DA AUTONOMIA

Retirada a emenda parlamentarista da Ordem do Dia da Câmara, e votada a denúncia contra o ministro Lafer, surgiu a oportunidade que os políticos do Distrito Federal esperavam, para conseguirem a inclusão de uma emenda de autonomia. Naturalmente, a esta hora, o deputado Heltor Beltrão já deve estar tomando providências.

HORACIO LAFER MINISTRO CONTRA HORACIO LAFER DEPUTADO

Encontra-se no Senado Federal projeto oriundo da Câmara, o de autoria do Sr. Horácio Lafer, quando deputado, dispondo sobre a bonificação de dez cruzeiros por arroba de quinte quilos de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil. Agora, conforme consta, recebeu a Comissão de Agricultura, onde se encontra a proposição aguardando parecer, o ofício do ministro Horácio Lafer, de caráter secreto, anunciando a rejeição da matéria. Ontem o senador Mozart Lago requereu a inclusão do projeto na ordem do Dia. Talvez a esta altura a medida já não tenha mais a mesma importância, razão esteja mais com o ministro, do que com o deputado Lafer e o senador Lago.

NOVO ADIAMENTO PARA O PARECER SOBRE REFORMA ELEITORAL

Estava convocada para ontem a reunião extraordinária da comissão especial da Câmara para dar parecer sobre os projetos de reforma eleitoral. Na hora aprazada não apareceu um dos deputados. O relator, Sr. Otávio Mangabeira, naturalmente se asseverou com os problemas que deve resolver como líder da maioria, nem sequer despatchou em seu gabinete. Ficou, porém, adiado mais uma vez a leitura do parecer e a apresentação do substitutivo. No Senado, o assunto também está parado. O relator do projeto do Sr. João Vilasboas, senador Otávio de Oliveira, pediu certos informes ao S. E. e os aguarda.

CAFÉ FILHO NUMA FAZENDA

O vice-presidente da República ainda não compareceu em seus gabinetes (um no Senado, outro no Ministério do Trabalho). Conforme noticiamos amplamente a imprensa, o Sr. Café Filho fora vítima de uma enfermidade, a bordo do navio que o transportava do Rio de Janeiro para o Rio, sendo obrigado a desembarcar no Recife. Ali foi obrigado a se internar numa Casa de Saúde. Uma semana depois, melhor, retomou viagem para esta capital. Desde que chegou, voltou para uma fazenda, onde repousa.

REDAÇÃO FINAL DOS PRIMEIROS ORÇAMENTOS

A Câmara dos Deputados já está votando a redação final dos primeiros anexos orçamentários aprovados. De acordo com o Regimento Interno, pode a Lei de Meios ser desmembrada para envio ao Senado, com o objetivo de facilitar à outra Casa do Congresso mais tempo para o seu exame.

ATÉ STALIN...

Na opinião do Sr. Daniel Paraco, relator da "Petrobrás" na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, até Stalin poderia fazer parte da sociedade, seu projeto, levando-se em conta as precauções tomadas pelos outros grupos técnicos (comissões de Finanças, Transporte e Justiça). Em seu parecer à emenda 50, de autoria do Sr. Saulo Ramos, e cuja votação foi adiada em virtude dos acordos políticos que se estão processando, sustenta o deputado Paraco: "Entendo não haver perigo em que participem da 'Petrobrás' sociedades organizadas no país, mesmo as que tenham filiais estrangeiras. O controle da 'Petrobrás', em face do que dispõe o projeto emendação pelas comissões, está firmemente em mãos do governo federal. Para mim, em tais circunstâncias, até Stalin poderia figurar nessas sociedades, se lhe desse na telha concorrer com alguns rublos para a solução do problema do petróleo no Brasil..."

CARTAS NA MESA

SOBRE A COMISSÃO NACIONAL DE BEM ESTAR SOCIAL

A Comissão Nacional de Bem Estar Social é organismo novo destinado a uma importante tarefa. O nome consubstancia-lhe perfeitamente a elevação dos objetivos, mas não particularmente, contudo, a complexidade dos problemas que lhe serão encarregados, depois de equacionados, servindo de base para sugestões e providências de interesse imediato no âmbito social e cultural da vida coletiva. Como bem acentuou o professor Guerreiro Ramos — que ontem ocupou os microfones de "Cartas na Mesa" — a Comissão Nacional de Bem Estar Social tem, como seus escopos fundamentais, evitar a dispersão e a pluralidade das tarefas que o governo e a sociedade política social, disciplinando-as e orientando-as a um aproveitamento racional e mais eficiente. O campo de ação da C. N. B. E. S. é, dada a variedade dos setores em que se verifica essa aplicação, bastante vasto e praticamente ilimitado. Alcança, nessa amplitude, todas as particularidades dos problemas assistenciais e educacionais ligados aos sistemas de maior transcendência da vida coletiva, como sejam os da previdência, das favelas, da habitação barata, da higiene e saúde, do ensino e outros fatores que constituem, em conjunto, a pedra angular para a consistência social, moral e econômica de um povo organizado. Cada um desses fatores, para a sua consolidação em nível adequado e definitivo, admite estudos e pesquisas prolongadas. E ainda que sejam feitas no presente, trarão, em realidades práticas futuras, os verdadeiros rumos de um povo e de uma nação em busca dos seus altos destinos.

O professor Guerreiro Ramos, diretor da Pesquisa de Padrão da Vida da Comissão Nacional de Bem Estar Social, professor de Sociologia da Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas, diretor do DASP, ocupando ontem os microfones de "Cartas na Mesa", proporcionou um interessante debate sobre as tarefas da C. N. B. E. S., focalizando, principalmente, os trabalhos da sua incumbência especializada, isto é, na importante pesquisa que, sob sua direção, levantará em vários municípios do país, as condições de vida, reais e minuciosas. Os trabalhos da indústria. Não será uma simples pesquisa baseada em dados e aproximações. Mas o retrato fiel, exato e preciso, de um agrupamento que contribui com o seu esforço para o desenvolvimento do nosso potencial econômico e, limitando-se proporcionalmente a esse grupo, a Comissão Nacional de Bem Estar Social, realizará o seu trabalho sem os desconcertos e desconfortos dos censores heterogêneos, que, pelo simples fato de serem realizados em condições de maior transcendência da vida coletiva, são indispensáveis ao melhor conhecimento de nós mesmos. A pesquisa do padrão de vida, lançada pela C. N. B. E. S., terá início em setembro próximo, no mesmo dia, em todos os municípios, e para o seu sucesso é de se esperar a entusiástica colaboração de todos os brasileiros.

CARLOS BUHR

Sem ser de apreensões, o ambiente da Câmara dos Deputados anda mudado. Há, por toda a parte, pequenas rodas que se formam, girando os comentários em torno do assunto, que já não é do dia, mas da semana; o inquérito do Banco do Brasil. O deputado José Bonifácio não pode parar nem correr ou aparecer na sala do café; o pessoal da imprensa logo o cerca para conversar, para conseguir alguma informação positiva. No plenário mesmo, o representante mineiro está sempre com um colega ao lado, trocando impressões. Há, ontem, por longo tempo, permaneceu ele de pé, na estera de ninguém, tendo junto a si o Sr. Gustavo Capanema, numa longa conversa. A esta altura, uma coisa é positiva: todos querem a publicação do famoso inquérito. O Sr. José Bonifácio, lançando a carta na mesa, reclamou essa publicação. Numa declaração enfática, a favor da mesma, o Sr. Gustavo Capanema, também afirmou que ao P. S. D. e que interessava era aquela publicação. De sua parte, o Sr. Vieira Lima, com grande veemência, foi à tribuna da Câmara para afirmar a posição do P. T. B.; pela publicação. E o gesto do Sr. Castilho Cabral, apresentando um projeto de resolução capaz de modificar a sua decisão, representa sem dúvida uma tomada de posição do P. S. P. favorável a essa publicação. A U. D. N. não se manifestou ainda, oficialmente, mas não se poderia admitir que esse partido fosse contrário ao conhecimento público das coisas que se passaram. Assim, todos os partidos, com a grande exceção do partido Tiradentes, estão a favor do conhecimento total do relatório. A isso tudo soma-se, agora, a declaração do Sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito, opinando pela publicação do documento. Como se vê, o movimento geral inquirido, pois dessa forma, figuras que estão sendo suscitadas por simples coincidências, suas mesmas, terão oportunidade de fazer sua defesa ou de esclarecer o aparecimento de seu nome no rufumoso caso.

Uma quase tradição

Na sala do café o Sr. José Bonifácio comentava as "bolas" da imprensa sobre o caso. Referia-se a uma charge publicada num jornal matutino, onde uma pitonisa, procurada por Gualicho às vésperas do grande prêmio do Jockey, declarava que todos os seus clientes andavam agora "por conta do Bonifácio". Lembrou o título de uma outra notícia onde se diz: "Os ratos que não processar o gato." E afirmou que a sua decisão de não recuar no caso, pois entendia que estava prestando um serviço à nação, fora-se no caso de seu pai, que tivera procedimento idêntico no seu.

A POSIÇÃO DO P. T. B.

Após o "plungão" em que falaram os senhores Lima Filgueiredo, Ernani Sátiro, Galeno Paranhos, Mendonça Junior, Saulo Ramos, Medeiros Neto, André Araújo, Augusto Meira, Lobo Carneiro e Janduí Carneiro, e após o Sr. Armando Falcão haver ocupado a tribuna para apresentar um requerimento de informações sobre a Rádio Nacional, o plenário voltou ao Sr. Vieira Lima, líder em exercício do PTB. Declarou o representante petebista: "Há bastantes dias a opinião pública vem sendo sacudida e desorientada pelo já famoso caso do inquérito do Banco do Brasil. A imprensa procura levar ao povo os esclarecimentos precisos, enquanto a Câmara debate o assunto e a coletividade comenta os fatos que se passam na administração pública. O PTB, em nome de quem fala agora com a responsabilidade de sua liderança, e mais fortalecido pela palavra oficial de sua direção, não poderia, em face dos compromissos que tem com a massa, esquivar-se de trazer a sua posição dentro da questão, embora ela não lhe diga respeito. Os trabalhadores se organizaram em uma época tumultuada, quando os proletários brasileiros começavam a descer do pedestal. Nessa época de confusão mental, nascida da falta de rumo certo das correntes políticas, o PTB surgiu tendo à frente a figura de Getúlio Vargas, precursor do trabalhismo, e foi se avolumando e crescendo, com valores novos, com uma doutrina que é a perspectiva socialista do futuro. Este partido não podia deixar de dizer à Câmara, firmemente, que é pela divulgação do relatório. Não apenas a divulgação, mas a publicação, a divulgação das palmas de todas as bancadas". Sabemos que o representante da República tem uma via desse inquérito; que o presidente do Banco do Brasil e o presidente da comissão que procedeu as sindicâncias têm outras e que o nobre deputado José Bonifácio, por sua vez, trouxe uma cópia a esta Casa. O que queremos, neste passo, é nos colocar como partidários de sua divulgação. O PTB não quer a divulgação das dificuldades nem o seu programa. Acreditamos que procurará na filiação do presidente da República ao partido, criar dificuldades para este, não o conseguirá".

O Sr. Castilho Cabral apelou: "Para obviar as dificuldades regimentais, redigi um projeto de modificação do Regimento Interno da Câmara, para que se possa fazer tal publicação".

Apoiado em Pontes de Miranda

Pouco depois pediu a palavra o Sr. Osvaldo Orico. Apoiou-se no Regimento Interno, levantou a questão do orden. E vai à tribuna, de onde profere o seguinte discurso: — "Não é com satisfação que ocupo esta tribuna, para levantar questões de ordem, ligadas diretamente ao papel que a Câmara desempenha no processo de opinião pública. Preferiria que a Mesa tivesse levado em consideração as razões de ordem regimental em que se estabeleceu o nobre deputado José Bonifácio, para obter a publicação do relatório do inquérito, para que o povo conhecesse a verdade. A Câmara do Brasil, em apertada situação, de um curso preferido nesta casa, sustenta a tese de que existia antinomia entre o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que se baseou o nobre representante mineiro para obter a publicação do relatório do inquérito. Vejo que, mais do que uma antinomia, existe uma dupla inverteência do honrado presidente da Câmara, quando invocou o par. 4.º do art. 83, e o par. 7.º do art. 83, em que se baseou o honrado presidente da Câmara e o par. 4.º, em que

O CRIME DO "CITROEN" NEGRO

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

tem duas filhas. Que, nessa ocasião, D. Riscote, não do mesmo modo, apresenta a discussão, dizendo: "Não diga isso, meu filho, pois não desejo que assim (e fez um gesto com o dedo) contra mim, eu mate você".

— E depois, Marina há muito tempo? — Não, senhor. Quase que não tinha intimidade nem com ela nem com D. Laura.

— E' verdade que a Sra. fez uma visita a Marina recentemente? — E, sim. Li nos jornais que ela se achava bastante doente; por isso a fui visitar. Lá chegando, verifiquei que ela não estava nem morta.

— E' verdade que Marina lhe disse que estava com o filho do apartamento? — Nunca Marina me falou isso. Ela dissera que fora cogitada por todos.

— Fim de parte do interrogatório, o juiz dá a palavra ao advogado Milton Sales. Pergunta este: — A Sra. está convencida de que seja o tenente o assassino? — Não posso afirmar tal coisa. Não tenho certeza.

— Nada, como o Sr. afirma, Marina não tem nada de comum com o tenente e Afrânio simultaneamente? — Em absoluto. Não conhecia a Sra. Marina, nem Afrânio.

— E' verdade que o acusado não chegou ao apartamento? — Não chegou ao apartamento. Chegou ao apartamento da Sra. Zúnia.

— Não sabe se o acusado passou de automóvel com Marina? — Como posso saber? — Como não! Passei o dia todo em Niterói, em Canto do Rio, regressando à minha residência entre 7.30 e 8 horas da noite.

— Sabe o tempo que fez? — Assim que cheguei em casa, encontrei a Sra. Marina. Ela não dormiu muito.

— Sabe se Marina namorava o tenente Porto? — Namorava, sim. Sei disso porque, no dia 14 de março de uma festa de aniversário em minha casa, com a presença do tenente Porto, com surpresa, o tenente Porto chegou, chegando mais tarde o tenente e sua mãe. Mais tarde soube, por intermédio da avó que os dois tiveram um encontro, ocasião em que Porto negou ter estado com a Sra. Marina.

— Como se chama a pessoa que lhe deu essa informação? — A dependente procurou ocultar o nome. Dado, porém, a insistência do juiz disse: — Foi minha tia Tole Cordel Soares Colada, ela está tão velhinha!

— Quem era esse Gonçalves? — Um colega de turma do acusado.

Sairam do apartamento de madrugada

Em seguida, foi dada a palavra ao advogado Romeiro Neto que, após formular algumas perguntas já conhecidas, pediu que o testemunha informasse a que horas D. Riscote chegou ao apartamento da rua Aires Saldanha.

— Encontrava-me na cidade — declara a dependente — e recebi uma telefonema de minha filha. Dado, que se achava já na companhia de Dr. Pandá Pires, pedindo-me para marcar um encontro. Marquemos então a Avenida Atlântica e, dali, rumamos para a rua mencionada, onde chegamos às 3 da tarde.

— E' Marina, a que horas chegou? — Não posso precisar. Mais ou menos às 9 horas.

— Quer dizer então que a Sra. não saiu para jantar? — Não, senhor. Comi os sanduíches que me ofereceram.

— Sel... sel... e a que horas a Sra. e sua filha deixaram o apartamento? Já era de madrugada.

— 3 da manhã mais ou menos.

Contrária à decisão do presidente da Câmara

(Título principal na 1ª página)

Na Câmara dos Deputados, o desejo, talvez, da maioria, é de que seja publicado no "Diário do Congresso" o relatório da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, fundado no qual o Sr. José Bonifácio fez uma série de observações. Alegam porém, muitos políticos, que nem tudo que se vêculou, com base no referido documento, é verdade, e desejosos do conhecimento da realidade, os membros da Comissão estão em posição contrária à decisão do presidente Nereu Ramos, de não publicar o relatório. Não havendo hoje sessão da Câmara dos Deputados, em virtude da reunião do Congresso, o assunto somente amanhã será decidido, estando já correndo entre as bancadas a inserção das cópias do relatório nos Anais.

OS PESSIDISTAS: "PROBLEMA DE NATUREZA POLITICA"

Os pessidistas desejam a publicação. O deputado Antonio Belchior, da bancada do P.S.D., assim se manifestou, atendendo à nossa indagação:

Reconheço as razões de ordem regimental invocadas pelo presidente Nereu Ramos. Mas creio que este problema é de natureza política e por isso acho que deve ser publicado.

Outro do P.S.D., estando este apoiado entre os envolvidos no inquérito, o deputado Marino Machado, assim se expressou:

— Tenho todo o interesse na publicação. Pelo meu voto é que não deixará de ser divulgado. Estarei presente, se necessário for, para influir na votação. Não sei eu, mas todos que estejam atingidos.

OS UDENISTAS: "E' IMPRESCINDIVEL A PUBLICAÇÃO"

Para os udenistas, a publicação é imprescindível. Disse o deputado Paulo Saracate:

Não há em que esteja as coisas, deve ser publicado tudo. Os udenistas têm uma oportunidade para se defenderem. E' inclusive uma medida moralizadora.

Outro udenista, o deputado Alberto Deodato, assim se pronunciou:

— Nereu deveria ter procurado uma brecha para a publicação, e não para negá-la.

OS TRABALHISTAS: COM POSIÇÃO DEFINIDA

Os trabalhistas estão com posição definida, não pela publicação, o seu líder em exercício, deputado Vieira Lima, tratando do assunto, manifestou-se em nome da bancada e do Diretório Nacional, pela publicação, consoante com o pensamento do Partido, que é por uma política de moralidade administrativa, em toda a sua extensão.

OS PESSIDISTAS: "SEGREDOS DE POLICHINELLO"

Para os pessidistas não vale mais o argumento de que seria quebrar o sigilo bancário. Disse o deputado Arnaldo Cederia:

— Deve ser publicado. Em último caso, recorrei a plenária. Não está mais em jogo o segredo bancário. Foi quebrado. E por que temar nessa toca? Seria manter um segredo de polichinelo.

— O Sr. Maranhão Barreto?

— Considero o assunto muito delicado. Acho que a Mesa aqui muito bem se houvera possibilidade de sua publicação, o Poder Executivo teria feito. Sou da opinião: no entanto que o governo deve enviar o assunto à justiça comum, para julgamento. A Câmara é incompetente.

OS TRABALHISTAS: COM POSIÇÃO DEFINIDA

Os trabalhistas estão com posição definida, não pela publicação, o seu líder em exercício, deputado Vieira Lima, tratando do assunto, manifestou-se em nome da bancada e do Diretório Nacional, pela publicação, consoante com o pensamento do Partido, que é por uma política de moralidade administrativa, em toda a sua extensão.

OS PESSIDISTAS: "SEGREDOS DE POLICHINELLO"

Para os pessidistas não vale mais o argumento de que seria quebrar o sigilo bancário. Disse o deputado Arnaldo Cederia:

— Deve ser publicado. Em último caso, recorrei a plenária. Não está mais em jogo o segredo bancário. Foi quebrado. E por que temar nessa toca? Seria manter um segredo de polichinelo.

— O Sr. Maranhão Barreto?

— Considero o assunto muito delicado. Acho que a Mesa aqui muito bem se houvera possibilidade de sua publicação, o Poder Executivo teria feito. Sou da opinião: no entanto que o governo deve enviar o assunto à justiça comum, para julgamento. A Câmara é incompetente.

(Clicô na 1ª página)

Esta é a mais sensacional entrevista já concedida por Marina de Andrade Costa, a jovem que se viu de um momento para outro envolvida numa das mais tremendas tragédias ocorridas em nossa história recente: a vida do bancário Afrânio Arêndio de Lemos e batizada pela imprensa como o "Crime do Citroen".

Na verdade, quando procuramos Marina, na manhã de ontem, não esperávamos colher as importantes informações que obtivemos e, ao sairmos, deixamos a promessa de só publicarmos esta reportagem no dia em que a jovem fosse a Juízo, para depor no sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Mas, aconteceu que a agressão sofrida na noite de ontem por um jornalista, situado na porta do apartamento de Marina pelo advogado Romeiro Neto, que com ela estivera conferenciando por mais de duas horas, precipitou a publicação. Assim, o leitor não poderá deixar de saber detalhes dos fatos ocorridos numa emissora desta capital, onde o jovem do tenente e o jornalista estiveram para ouvir um programa irradiado na hora da "Ave Maria".

Reconhecida por um repórter, Marina desmaiou e houve grande agitação em torno do ocorrido. Mas, depois de alguns minutos, ela acordou e, sob a guarda de ser, abordamos o outro lado da questão e perguntamos à Marina:

— Você sabe o que vai fazer? — O que alegará, para explicar tudo aquilo que você disse à polícia?

— Ali há muitas inverdades — começou a moça. Disseram que me apresentei de li e espon lãnea vontade. Pura mentira. Eu estava calmamente em casa, quando apareceu o delegado Hermes Machado em companhia do escrivão Gonzaga. Di seram que tinham ido convidar-me para depor. Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

(Clicô na 1ª página)

Esta é a mais sensacional entrevista já concedida por Marina de Andrade Costa, a jovem que se viu de um momento para outro envolvida numa das mais tremendas tragédias ocorridas em nossa história recente: a vida do bancário Afrânio Arêndio de Lemos e batizada pela imprensa como o "Crime do Citroen".

Na verdade, quando procuramos Marina, na manhã de ontem, não esperávamos colher as importantes informações que obtivemos e, ao sairmos, deixamos a promessa de só publicarmos esta reportagem no dia em que a jovem fosse a Juízo, para depor no sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Mas, aconteceu que a agressão sofrida na noite de ontem por um jornalista, situado na porta do apartamento de Marina pelo advogado Romeiro Neto, que com ela estivera conferenciando por mais de duas horas, precipitou a publicação. Assim, o leitor não poderá deixar de saber detalhes dos fatos ocorridos numa emissora desta capital, onde o jovem do tenente e o jornalista estiveram para ouvir um programa irradiado na hora da "Ave Maria".

Reconhecida por um repórter, Marina desmaiou e houve grande agitação em torno do ocorrido. Mas, depois de alguns minutos, ela acordou e, sob a guarda de ser, abordamos o outro lado da questão e perguntamos à Marina:

— Você sabe o que vai fazer? — O que alegará, para explicar tudo aquilo que você disse à polícia?

— Ali há muitas inverdades — começou a moça. Disseram que me apresentei de li e espon lãnea vontade. Pura mentira. Eu estava calmamente em casa, quando apareceu o delegado Hermes Machado em companhia do escrivão Gonzaga. Di seram que tinham ido convidar-me para depor. Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

--VOU NEGAR TUDO!

(Clicô na 1ª página)

Esta é a mais sensacional entrevista já concedida por Marina de Andrade Costa, a jovem que se viu de um momento para outro envolvida numa das mais tremendas tragédias ocorridas em nossa história recente: a vida do bancário Afrânio Arêndio de Lemos e batizada pela imprensa como o "Crime do Citroen".

Na verdade, quando procuramos Marina, na manhã de ontem, não esperávamos colher as importantes informações que obtivemos e, ao sairmos, deixamos a promessa de só publicarmos esta reportagem no dia em que a jovem fosse a Juízo, para depor no sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Mas, aconteceu que a agressão sofrida na noite de ontem por um jornalista, situado na porta do apartamento de Marina pelo advogado Romeiro Neto, que com ela estivera conferenciando por mais de duas horas, precipitou a publicação. Assim, o leitor não poderá deixar de saber detalhes dos fatos ocorridos numa emissora desta capital, onde o jovem do tenente e o jornalista estiveram para ouvir um programa irradiado na hora da "Ave Maria".

Reconhecida por um repórter, Marina desmaiou e houve grande agitação em torno do ocorrido. Mas, depois de alguns minutos, ela acordou e, sob a guarda de ser, abordamos o outro lado da questão e perguntamos à Marina:

— Você sabe o que vai fazer? — O que alegará, para explicar tudo aquilo que você disse à polícia?

— Ali há muitas inverdades — começou a moça. Disseram que me apresentei de li e espon lãnea vontade. Pura mentira. Eu estava calmamente em casa, quando apareceu o delegado Hermes Machado em companhia do escrivão Gonzaga. Di seram que tinham ido convidar-me para depor. Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

(Clicô na 1ª página)

Esta é a mais sensacional entrevista já concedida por Marina de Andrade Costa, a jovem que se viu de um momento para outro envolvida numa das mais tremendas tragédias ocorridas em nossa história recente: a vida do bancário Afrânio Arêndio de Lemos e batizada pela imprensa como o "Crime do Citroen".

Na verdade, quando procuramos Marina, na manhã de ontem, não esperávamos colher as importantes informações que obtivemos e, ao sairmos, deixamos a promessa de só publicarmos esta reportagem no dia em que a jovem fosse a Juízo, para depor no sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Mas, aconteceu que a agressão sofrida na noite de ontem por um jornalista, situado na porta do apartamento de Marina pelo advogado Romeiro Neto, que com ela estivera conferenciando por mais de duas horas, precipitou a publicação. Assim, o leitor não poderá deixar de saber detalhes dos fatos ocorridos numa emissora desta capital, onde o jovem do tenente e o jornalista estiveram para ouvir um programa irradiado na hora da "Ave Maria".

Reconhecida por um repórter, Marina desmaiou e houve grande agitação em torno do ocorrido. Mas, depois de alguns minutos, ela acordou e, sob a guarda de ser, abordamos o outro lado da questão e perguntamos à Marina:

— Você sabe o que vai fazer? — O que alegará, para explicar tudo aquilo que você disse à polícia?

— Ali há muitas inverdades — começou a moça. Disseram que me apresentei de li e espon lãnea vontade. Pura mentira. Eu estava calmamente em casa, quando apareceu o delegado Hermes Machado em companhia do escrivão Gonzaga. Di seram que tinham ido convidar-me para depor. Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

(Clicô na 1ª página)

Esta é a mais sensacional entrevista já concedida por Marina de Andrade Costa, a jovem que se viu de um momento para outro envolvida numa das mais tremendas tragédias ocorridas em nossa história recente: a vida do bancário Afrânio Arêndio de Lemos e batizada pela imprensa como o "Crime do Citroen".

Na verdade, quando procuramos Marina, na manhã de ontem, não esperávamos colher as importantes informações que obtivemos e, ao sairmos, deixamos a promessa de só publicarmos esta reportagem no dia em que a jovem fosse a Juízo, para depor no sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Mas, aconteceu que a agressão sofrida na noite de ontem por um jornalista, situado na porta do apartamento de Marina pelo advogado Romeiro Neto, que com ela estivera conferenciando por mais de duas horas, precipitou a publicação. Assim, o leitor não poderá deixar de saber detalhes dos fatos ocorridos numa emissora desta capital, onde o jovem do tenente e o jornalista estiveram para ouvir um programa irradiado na hora da "Ave Maria".

Reconhecida por um repórter, Marina desmaiou e houve grande agitação em torno do ocorrido. Mas, depois de alguns minutos, ela acordou e, sob a guarda de ser, abordamos o outro lado da questão e perguntamos à Marina:

— Você sabe o que vai fazer? — O que alegará, para explicar tudo aquilo que você disse à polícia?

— Ali há muitas inverdades — começou a moça. Disseram que me apresentei de li e espon lãnea vontade. Pura mentira. Eu estava calmamente em casa, quando apareceu o delegado Hermes Machado em companhia do escrivão Gonzaga. Di seram que tinham ido convidar-me para depor. Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

— Não me neguei a companhia, mas não fui — disse a moça. — Não me neguei a companhia, mas não fui.

LUCIO CARDOSO

1 — Julgava-o diferente, quando se casara. Se bem que as amigas lhe dissessem: "Laura, este homem não vale a pena..." — já o amava suficientemente para esquecer todos os seus defeitos. Achava-o estranho, não havia nenhuma dúvida, mas indagava de si mesma, obstinada, que outro homem melhor, mais simpático, e até mesmo mais bem intencionado do que Waldir, encontrara ao longo da sua vida. Repassava na memória a lembrança de todos os namorados e se bem que este ou aquele tivesse em seu conceito uma ou outra pequena vantagem, forçoso era confessar que em conjunto ele era o melhor de todos. "Um homem das direitas", concluiu após tais raciocínios, e lá levando o namorado para diante, certa de que tudo terminaria em casamento.

Realmente, este foi o resultado final, se bem que as companhias continuassem a apontar as esquisitices do noivo. "São manias" — repetia ela em pensamento. E indagava ainda que importância tinham aqueles senões, a raiava que Waldir nutria pelas festas, sua antipatia a quase todo mundo, seus ciúmes exagerados, doentios, suas ausências inexplicáveis, seus silêncios, a parte de sombra enfim que parecia acompanhá-lo com insistência, e que modelava sua personalidade com insistência e precisão.

De como e com que extensão se enganara, Laura veio a saber na própria noite do casamento. Feroz, intratável, Waldir mostrou-se pela primeira vez tal como era realmente — e isolada com o seu espanto e a sua decepção, a recém-casada derramou as primeiras lágrimas, prendendo dias negros para o futuro.

2 — Esse futuro concretizou-se dias depois quando, surgindo com um revólver, Waldir, disse à mulher: — Você não tem jeito para coisa alguma. — Por que? — Indagou ela, já inquietada. — É, forçando-a a segurar a arma: — Porque nem sequer sabe atirar... Ela deixou escapar um grito e o tiro partiu, indo alçar-se na parede frontal.

— Para que é que eu preciso aprender a atirar? — Indagou Laura ainda pálida de susto. Waldir deixou escapar um riso de mofa: — Para meter um bala na cabeça, é claro. Não disse mais nada e bateu a porta do quarto. Desentão, como se o habitasse uma idéia fixa, perseguiu a mulher empunhando a arma.

— Como é, quando é que você quer nova lição? Ela tremia e não respondia nada, sem coragem para desabafar com ninguém e lembrando-se de tudo o que as amigas lhe haviam dito. Agora, Waldir entrava em casa altas horas da noite, quase sempre completamente embriagado. Numa dessas vezes, trouxe na sua companhia uma mulatinha de olhos vivos e modos desenhados.

— É uma empregada para você — disse, Laura ainda ousou responder: — Mas eu não preciso de empregada. Faço todo o serviço de casa...

Então ele deu um murro na mesa e bradou: — Não quero que você faça o serviço todo. Fique aí, que é para o que você já dá...

A mulatinha, como quem já se sentisse dona da casa, foi entrando e examinando tudo com ar desdenhoso. Sobre a mesa, passou longamente o dedo, a fim de mostrar que se achava coberta de pó. Laura teve impetos de se lançar sobre a intrusa, mas como visse o marido levar a mão ao bolso, lembrou-se do revólver e ficou quieta. Assim começou um novo período na sua vida, com aquela sombra a persegui-la em todos os recantos, roubando-lhe o pouco sossego que ainda lhe restava.

3 — Novos dias de tormenta e desespero se seguiram, acompanhados dos piores insultos por parte de Waldir. De vez em quando ele retirava o revólver que guardara na gaveta de uma escrivaninha e, forçando a mulher a segurá-lo, gritava: — Vamos, quando é que se decide, quando quer morrer?

Abandonava-a exausta, desfeita em lágrimas. Assim o tempo ia passando, com a mulatinha inteiramente senhora da casa. Laura já nem ousava sair do quarto, amedrontada, escutando com o ouvido colado à porta o que se passava do outro lado. Ouvia a mulatinha cantar, conversar com alguém — e depois, risos, tinar de copos e de pratos, vozes estranhas. Um dia, não suportou mais aquela expectativa e abriu a porta. Pé ante pé foi até a cozinha, a fim de verificar o que se passava. Constatou então uma cena revoltante: embriagado, Waldir tinha a mulatinha no colo e beijava-a, totalmente indiferente ao que pudesse acontecer. Laura voltou ao quarto, disposta a abandonar aquela casa. Minutos depois, no entanto Waldir surgiu à porta e, vendo os preparativos a que ela se entregava, indagou: — Onde é que você vai?

Laura ousou afrontar-lhe pela primeira vez: — Vou-me embora desta casa. — Por que? — Indagou ele entrando. — E Laura, recuando até o fundo: — Fique você aqui, com a sua amante. Ele erveu então a mão e deu-lhe uma bofetada. Ela tombou sobre a cama, chorando, enquanto ele dizia: — Desta casa você não sai. Tem de trabalhar no quintal, porque minha mulher agora é a outra. E saiu batendo a porta.

4 — Anoteceu, e ela continuou no escuro, atenta, procurando ouvir o que se passava lá dentro. As risadas continuavam, tinar de copos, vozes que ela não identificava. Devar, foi até à janela, abriu-a, olhou a escuridão; as mangueiras em flor perfumavam todo o ar. Além, na distância, uma lua cheia navegava num céu interminável sem nuvens. Tudo era tão calmo, e respirava uma felicidade tão grande, que ela sentiu seu coração se comprimir e novas lágrimas vieram aos seus olhos. Lá dentro, a confusão parecia se aquietar também, e ela, reunindo toda a coragem de que dispunha, resolveu ganhar o corredor. Antes, porém, foi à escrivaninha e tomou o revólver que lá se encontrava. Já agora sabia como manejar e estava disposta a conseguir sua liberdade de qualquer maneira. Tomou a mala nas mãos e saiu: no momento exato em que atingia a sala, viu Waldir surgir do outro lado, arrastando pela cintura a mulatinha semi-nua. Ao vê-la, ele deteve e abandonou a presa. — Já não disse para você não sair? — gritou. — Vou-me embora — disse ela calmamente. — Ele achou estranha aquela serenidade e hesitou durante um minuto.

Depois, cambaleante, avançou para ela. Foi o tempo exato para Laura retirar o revólver, apontá-lo e detonar três ou quatro vezes. O homem girou sobre os calcanhares, procurando um lugar onde se apoiar. A mulatinha prorrompeu numa gritaria histérica — e devar, como se alivia procurasse se apegar à vida que lhe escapava. Waldir foi tombando lentamente, o rosto invadido por uma palidez mortal.

Guardando de novo o revólver na bolsa, abriu a porta e, sob a lua cheia, ganhou a rua e a liberdade.

AGREDIU A ANCIÁ MORREU ASFIXIADO NA CISTERNA

S. PAULO, 6 (Asap.) — A polícia instaurou inquérito, a fim de apurar as causas da covarda agressão de que foi vítima D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos. D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos. D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos.

Matou o japonês em defesa do lar

S. PAULO, 6 (Asap.) — Antônio Tenreiro, de 37 anos, residente à rua São Cipriano, 38, na Vila Carrão, pai de seis filhos, foi morto após tomar algumas cervejas com o japonês Saitatsu Sakuma, de 35 anos, residente à rua 7 de Outubro, 166, teve ocasião de discussão com o mesmo, sendo impedido de lutar, dada a intervenção do proprietário do botiquim. Regressando à casa, Antônio Tenreiro dormiu. Altas horas da noite o japonês dirigiu-se à residência, gritando que ali fora para matá-lo. A esposa e o filho de Antônio acordaram-no e ele, pegando a espingarda, disparou contra Saitatsu se acalmando. Como o agressor fizesse menção de tirar uma arma da cintura, Antônio deu a gatilho, matando-o.

AGREDIU A ANCIÁ MORREU ASFIXIADO NA CISTERNA

S. PAULO, 6 (Asap.) — A polícia instaurou inquérito, a fim de apurar as causas da covarda agressão de que foi vítima D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos. D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos.

Matou o japonês em defesa do lar

S. PAULO, 6 (Asap.) — Antônio Tenreiro, de 37 anos, residente à rua São Cipriano, 38, na Vila Carrão, pai de seis filhos, foi morto após tomar algumas cervejas com o japonês Saitatsu Sakuma, de 35 anos, residente à rua 7 de Outubro, 166, teve ocasião de discussão com o mesmo, sendo impedido de lutar, dada a intervenção do proprietário do botiquim. Regressando à casa, Antônio Tenreiro dormiu. Altas horas da noite o japonês dirigiu-se à residência, gritando que ali fora para matá-lo. A esposa e o filho de Antônio acordaram-no e ele, pegando a espingarda, disparou contra Saitatsu se acalmando. Como o agressor fizesse menção de tirar uma arma da cintura, Antônio deu a gatilho, matando-o.

AGREDIU A ANCIÁ MORREU ASFIXIADO NA CISTERNA

S. PAULO, 6 (Asap.) — A polícia instaurou inquérito, a fim de apurar as causas da covarda agressão de que foi vítima D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos. D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos.

Matou o japonês em defesa do lar

S. PAULO, 6 (Asap.) — Antônio Tenreiro, de 37 anos, residente à rua São Cipriano, 38, na Vila Carrão, pai de seis filhos, foi morto após tomar algumas cervejas com o japonês Saitatsu Sakuma, de 35 anos, residente à rua 7 de Outubro, 166, teve ocasião de discussão com o mesmo, sendo impedido de lutar, dada a intervenção do proprietário do botiquim. Regressando à casa, Antônio Tenreiro dormiu. Altas horas da noite o japonês dirigiu-se à residência, gritando que ali fora para matá-lo. A esposa e o filho de Antônio acordaram-no e ele, pegando a espingarda, disparou contra Saitatsu se acalmando. Como o agressor fizesse menção de tirar uma arma da cintura, Antônio deu a gatilho, matando-o.

AGREDIU A ANCIÁ MORREU ASFIXIADO NA CISTERNA

S. PAULO, 6 (Asap.) — A polícia instaurou inquérito, a fim de apurar as causas da covarda agressão de que foi vítima D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos. D. Flávia Severina de Jesus, de 25 anos, residente à rua Santa Gertrudes, 428, de São Paulo, vítima de um ataque de um homem que se apresentou como o senhor Mario Teófilo de Jesus, segundo apuramos.

Matou o japonês em defesa do lar

S. PAULO, 6 (Asap.) — Antônio Tenreiro, de 37 anos, residente à rua São Cipriano, 38, na Vila Carrão, pai de seis filhos, foi morto após tomar algumas cervejas com o japonês Saitatsu Sakuma, de 35 anos, residente à rua 7 de Outubro, 166, teve ocasião de discussão com o mesmo, sendo impedido de lutar, dada a intervenção do proprietário do botiquim. Regressando à casa, Antônio Tenreiro dormiu. Altas horas da noite o japonês dirigiu-se à residência, gritando que ali fora para matá-lo. A esposa e o filho de Antônio acordaram-no e ele, pegando a espingarda, disparou contra Saitatsu se acalmando. Como o agressor fizesse menção de tirar uma arma da cintura, Antônio deu a gatilho, matando-o.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

NÃO RESPEITOU O SINAL NA POLÍCIA

O ônibus provocou o choque de três outros carros — Uma colegial, um motorista e seu ajudante feridos — Na rua Barão de Mesquita — O culpado ainda resistiu à prisão

O motorista do ônibus causador do desastre, quando delto, ainda tentou resistir. Harry Gargitter, de 22 anos, e sua carteira foi tirada em setembro de 1949. O ônibus, conduzido de chapa número 2-12-61, da Viação Nacional, linha 100, "Praça Malvina Reis-Ipanema", pela rua Barão de Mesquita, em regular velocidade. A rua, no trecho em que se verificou o desastre, apresenta um declive, tem uma curva antes, um sinal para diminuir a marcha pregado num poste, uma parada de ônibus, o Colégio Nossa Senhora da Misericórdia e o cruzamento com a rua Uruguaia. Nada disso foi respeitado e o coletivo, na marcha que lhe imprimia o jovem Harry Gargitter, apunhou em cheio, pela trazeira, o caminhão que atendendo o sinal da polícia existente em frente ao colégio mencionado, já estava parado, dando passagem aos colegiais que atravessavam.

Resultado, o caminhão atropelou, que é de chapa n.º 6-17-51, também foi atingido a trazeira de outro veículo, o auto particular de chapa n.º 37-86, pertencente à Divisão de Ordem Política, e de uso do seu diretor, o coronel Adolfo Rosa.

Além de consequência do violento choque, este último veículo foi bater num outro, não identificado, vilando a colegial Sonia Maria Ferreira Freitas, de 12 anos, residente na rua Barão de São Francisco Filho 8, filha de Robert Freitas e Almir Freitas.

A menina, por um verdadeiro milagre, teve apenas ferimentos leves. Suas companheiras, também do Colégio Nossa Senhora da Misericórdia, já haviam atravessado a rua sob a proteção da polícia militar ali de serviço, Martinez Francisco da Silva, soldado n.º 2346, da 2.ª Companhia do 6.º Bata-

formavam a fila em frente ao colégio. Tal esclarecimento foi corroborado pelo motorista do coronel Rosa, Mário Araújo, residente na rua Marechal Falcão da Foz, 1265, que salientou a atitude do motorista culpado, ao tentar resistir à prisão.

O caminhão atingido pelo ônibus era dirigido por Antonio Pereira, de 30 anos, casado, residente na rua São Cristóvão n.º 1085, que sofreu escoriações, ao quebrar Barão de Mesquita, em frente ao corpo o paralisado do veículo. Seu ajudante, que viajava sentado,

que ali trabalhava, ter ocorrido semelhante desastre e, não fosse a excessiva velocidade do ônibus, nada teria acontecido, porquanto seu motorista teria tido tempo suficiente para frear o veículo, da maneira como o fizeram os que

do lado de fora, Francisco Pedro Sobrinho, solteiro, de 28 anos, residente na travessa Nazareth 22, casa 14, de cima da carroceria, foi lançado, violentamente para trás, batendo com a cabeça na parte dianteira do ônibus, fraturando a cabeça.

Assumiu o cargo de delegado do 9.º distrito o Sr. Aristides Ventura, uma das mais operosas autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública.

O delegado Ventura, que vem de ser transferido pelo chefe de Polícia, general Cyro Ritoapardes Rosende, para a zona portuária da cidade, tem em sua folha de serviços práticos a ordem pública e a própria polícia, antecedentes que o recomendam ao conceito público e ao dos seus colegas de repartição.

Entre os reais serviços, salientando, por avaria de importância, a descoberta dos verdadeiros assassinos do motorista Eustácio de Rocha Melo, o "Pará Ilco", encontrado morto, misteriosamente, dentro do seu automóvel, na rua Odorico Mendes, esquina de Meneses Vieira, em Todos os Santos, em agosto de 1950, cujo crime abalou toda a cidade.

O delegado Ventura, com os seus auxiliares, conseguiu prender os três criminosos, autores do homicídio, e, reunindo provas, depois de obter a confissão, os mesmos entregaram-se à Justiça, evitando, assim, um tremendo erro judiciário, pois já havia em juízo um inquérito apontando outros indivíduos que se achavam foragidos, cuja prisão preventiva se encontrava até decretada, por um magistrado, que se lavrara num relatório junto aos autos e redigido por um detetive mal avisado, o qual servia na ocasião, na Polícia Técnica.

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Colhido pelo automóvel o sapateiro

O auto particular chapa 10-55-30, cujo motorista fugiu, atropelou, hoje pela manhã, na praça da Independência, esquina de Avenida Passos, o sapateiro José Teixeira da Silva, casado, de 40 anos, morador na rua Pescaria n.º 31. A vítima sofreu, além de fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internado no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Agnaldo Amado, de serviço no 10.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Assumiu o cargo de delegado do 9.º distrito o Sr. Aristides Ventura, uma das mais operosas autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública.

O delegado Ventura, que vem de ser transferido pelo chefe de Polícia, general Cyro Ritoapardes Rosende, para a zona portuária da cidade, tem em sua folha de serviços práticos a ordem pública e a própria polícia, antecedentes que o recomendam ao conceito público e ao dos seus colegas de repartição.

Entre os reais serviços, salientando, por avaria de importância, a descoberta dos verdadeiros assassinos do motorista Eustácio de Rocha Melo, o "Pará Ilco", encontrado morto, misteriosamente, dentro do seu automóvel, na rua Odorico Mendes, esquina de Meneses Vieira, em Todos os Santos, em agosto de 1950, cujo crime abalou toda a cidade.

O delegado Ventura, com os seus auxiliares, conseguiu prender os três criminosos, autores do homicídio, e, reunindo provas, depois de obter a confissão, os mesmos entregaram-se à Justiça, evitando, assim, um tremendo erro judiciário, pois já havia em juízo um inquérito apontando outros indivíduos que se achavam foragidos, cuja prisão preventiva se encontrava até decretada, por um magistrado, que se lavrara num relatório junto aos autos e redigido por um detetive mal avisado, o qual servia na ocasião, na Polícia Técnica.

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado

Na madrugada de hoje, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o ajudante de cozinha Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Corren Ceará n.º 91, em Magalhães Bastos, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, além de fratura da perna direita. O jovem foi colhido por auto de chapa não identificada, no cruzamento da praça de Hologato com a rua Marquês de Olinda. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Director: ANDRÉ CARRAZZONI. Redactor-chefe: CARVALHO NETTO. Redactor-gerente: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: PIAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 25-1910. INFORMAÇÕES: 25-1550 — CARIÓCA-REPORTER: 45-3540.

ANONCIOS

Departamento de Publicidade: Tel. 25-1910, Itamala, 26, (Diretor), 53 e 55.

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal, Outros países
6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 300,00 12 meses Cr\$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 20; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 840; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and; Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 220 T. E. 35-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Modificação do critério da CEXIM para importar — De acordo com a CEXIM a maioria das associações de classe

A CEXIM já recebeu diversos telegramas e ofícios de associações comerciais e industriais do país favoráveis ao seu projeto de substituir o chamado critério da tradição por um novo sistema de distribuição das cotas de importação. Esse sistema tomou como índice para o arbitramento das cotas individuais, o montante das vendas de cada comerciante.

Entre as entidades que se manifestaram de acordo com os estudos daquele órgão do Banco do Brasil, destacam-se as seguintes: Federação do Comércio do Estado do Rio, Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do São Paulo, Associação Comercial de Porto Alegre e Associação Comercial de Pernambuco.

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, a vista:

LIBRA	VENDEDAS	LIBRA	COMPRAS
Libra	52,1160	Libra	51,1610
Dólar	18,72	Dólar	18,73
Francos suíços	4,3939	Francos suíços	4,2789
Francos argelinos	7,0612	Francos argelinos	6,8290
Peso argentino	1,2113	Peso argentino	1,2113
Peso boliviano	0,2126	Peso boliviano	0,2126
Peso peruano	1,7035	Peso peruano	1,7035
Escudo	0,6572	Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20	Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,0535	Francos franceses	0,0535
Francos belgas	0,3378	Francos belgas	0,3378
Coroa sueca	3,2269	Coroa sueca	3,2269
Coroa dinamarquesa	2,7335	Coroa dinamarquesa	2,7335
Coroa tcheca	0,3374	Coroa tcheca	0,3374
Florim	4,9271	Florim	4,9271

O Banco do Brasil continuava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176.

Agucar
(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:
Branco cristal 213,10
Cristal amarelo 192,10
Mascavinho 188,00
Mascavo 170,00

Algodão
(Cotação por 100 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA
Séries:
Tipo 3 350,00 a 355,00
Tipo 4 340,00 a 345,00
FIBRA MÉDIA
Séries:
Tipo 3 300,00 a 305,00
Tipo 4 280,00 a 285,00

Café
Tipo 3 Nominal
Tipo 4 270,00 a 275,00
FIBRAS CURTAS
Matas:
Tipo 3 225,00 a 230,00
Tipo 4 220,00 a 225,00
Tipo 5 Nominal
Paulista:
Tipo 3 230,00 a 235,00
Tipo 4 220,00 a 225,00

Cacau
NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 45 pontos, passando a 33,15 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Acra Fair Fermented caíram ambos 50 pontos para 36,25 e 35,75 centavos por libra, respectivamente.

Café em Nova York
NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — O Santos-3 fechou em alta de 6 a 10 pontos, efetuando-se seis vendas. No mercado para entrega imediata, o Santos-4 permaneceu inalterado, em 54,50.

Excursão aos EE. UU., México e Canadá
O êxito dessa interessante iniciativa — Falamos o senhor Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Club

Vem despertando crescente interesse em nossos círculos culturais a Excursão aos Estados Unidos, México e Canadá promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se na segunda quinzena de agosto. Sobre essa instrutiva viagem, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente da comissão organizadora, o qual nos disse o seguinte:

— O Touring Club do Brasil, ao lançar suas excursões culturais, não poderia esquecer os países da América, que partilham conosco as maravilhas e os recursos do mundo de Colombo. Urge não esquecer que turismo é o mais poderoso fator da política quotidiana da política da Boa Vizinhança, pela qual tanto se empenha o grande Presidente Franklin Roosevelt. Por isso, levaremos, a efeito, na segunda quinzena de agosto, uma excursão cultural, não só nos Estados Unidos da América, mas, ainda, no Canadá e no México.

— Quais as linhas gerais dessa excursão?

— Partindo do Rio, a bordo do lanchonete "Brasil", o Sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, acompanhado de alguns amigos, chegará a Nova Iorque — a grande metrópole norte-americana — onde passará alguns dias. Em seguida, viajaremos para Boston (Massachusetts) e, sucessivamente, para Montreal, Ottawa e Toronto, no Canadá. Visitadas as cidades principais da grande América — dos Estados Unidos — os viajantes irão às famosas Cataratas do Niágara, a Detroit, ao parque de indústria automobilística mundial, a Chicago, rival de Nova Iorque como grande centro de comércio e cultura; a Omaha, Cheyenne, Salt Lake City, Los Angeles (Hollywood), San Diego (Califórnia), Phoenix (capital do Arizona), ao Grand Canyon, maravilhosa obra da Natureza; a El Paso (Texas), a Monterrey, Juarez e cidade do México, na República do México; a San Antonio (Texas), a Miami (Flórida), Charleston, Richmond e, por fim, Washington, a bela cidade das margens do Potomac, capital dos Estados Unidos da América.

— Quanto tempo durará a excursão?

— Ao todo, 101 dias, contando da travessia marítima Rio-Nova Iorque.

— E a duração da viagem de Nova Iorque para o Rio?

— A duração da viagem de Nova Iorque para o Rio será de 10 dias, incluindo a travessia marítima Rio-Nova Iorque.

PIENA CAPACIDADE JURIDICA - A SUPREMA REIVINDICAÇÃO DA MULHER MODERNA

AGRIPIPO GRIECO, O HOMEM E O ESCRITOR (VI) HILDON ROCHA

As novas responsabilidades e o papel ativo do elemento feminino, nos dias atuais, não se condizem com as tradicionais restrições impostas ao sexo frágil — Fala a A NOITE a Sra. Amália de Castilho Ledón, ilustre feminista mexicana e presidente da VIII Assembléia da Comissão Inter-Americana de Mulheres reunida nesta capital

Encerrar-se-á depois de amanhã, os trabalhos da VIII Assembléia da Comissão Inter-Americana de Mulheres, instalada nesta capital, a 21 de agosto último. Trouxe o conclave ao Rio de Janeiro as mais ilustres feministas do Novo Mundo. Algumas delas ocupam, em seus países, posições políticas de grande relevância, circunstância que empresta ao importante certame as características de um acontecimento continental de especial significância.

E de notar-se que as atividades das congressistas, desde a abertura oficial das sessões, vêm sendo processando num ambiente de máxima animação e cordialidade, merecendo destaque os debates travados nas reuniões plenárias, em que os diversos temas constantes da agenda previamente programada, são tratados, geralmente, múltiplas divergências, todas, entretanto, resolvidas e sanadas dentro do mais estrito espírito de mútua compreensão.

Grande parte do êxito dos trabalhos que vêm produzindo, realmente, resultados práticos e apreciáveis, deve-se, sem dúvida, à hábil orientação da Sra. Amália de Castilho Ledón, eleita presidente da Assembléia.

Quem é D. Amália Ledón
D. Amália Ledón, ilustre feminista mexicana, é a atual presidente da Comissão Inter-Americana de Mulheres. Foi eleita na Assembléia Extraordinária daquela entidade celebrada em Buenos Aires em agosto de 1949. É um nome bastante conhecido nas três Américas como jornalista, escritora e comediante.

Colabora ativamente em diversos jornais e periódicos literários do México e, entre as suas obras para palco, muitas alcançaram grande sucesso, como as comédias "Cuando las Hojas caen" (1929), "Cubos de Nieve" (1934), "Coqueta" (1937) e "El hijo de la calle" (1945). O seu livro mais conhecido, que lhe assegurou um lugar de proeminência no cenário intelectual do Continente é, entretanto, o intitulado "Biografía de Mujeres Mexicanas", alentado voluntariamente por ela, com magistralmente perfiladas e singulares figuras femininas da história azteca. Como feminista, tem escrito e publicado numerosos folhetos e opusculos, estudos sobre questões sociais, e algumas conferências pronunciadas nos Estados Unidos, Cuba, República Dominicana e outros países.

Na capital mexicana, promoveu um grande movimento em prol do teatro popular, fundando, para tanto, uma associação que levou o nome de "La Comedia Mexicana", onde reside, é presidente do Ateneo Mexicano de Mulheres, do Grupo de Trabalhadoras Intelectuais e do Clube Interamericano de Mulheres. Atualmente, é professora na Universidade Nacional Autónoma do México, exerceu por muito tempo o magistério, tendo lecionado na Escola Nacional de Mulheres, no Centro Cultural, em ocupação cargo importante, como chefe do Departamento Educativo e de Recreação Popular da capital mexicana, subdiretora do Departamento de Ação Social do Departamento de Cooperativas Intelectuais. Em 1946, o governo da República Dominicana conferiu-lhe a condecoração "Juan Pablo Duarte" pelos eminentes serviços prestados à mulher americana. Desde aquele ano, participa na Assembléia Geral das Nações Unidas como delegada do seu país. Atualmente pertence ao quadro diplomático do México, onde ocupa o posto de ministro plenipotenciário.

Brasil, um país de futuro para a mulher
Finalizando a sua entrevista, disse-nos a Sra. Amália Ledón: — A situação da mulher brasileira, sob o ponto de vista político e social, é bastante animadora. As leis brasileiras já garantiram um mínimo de direitos à mulher, o que, naturalmente, não é suficiente para garantir uma posição de singular destaque no mundo feminino das Américas.

Confirmada pelo T.F.R. a apreensão do carro pela Alfândega
Tendo o Inspetor da Alfândega determinado a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Algo que, no entanto, não foi o suficiente para impedir a apreensão do veículo, trazido como bagagem dos Estados Unidos, o dentista Irineu Marcondes Silva impetrou um mandado de segurança.

Para tornar mais eficiente o serviço de carga e descarga dos navios

Providências anunciadas, no Sul, pelo diretor geral da Marinha Mercante — Ainda este mês se reunirá a comissão inter-ministerial que procurará solução para determinados problemas portuários

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A. NOITE) — A comissão de inspeção, criada em Pelotas, seguindo após para a cidade do Rio Grande, o vice-almirante Carlos Pena Beto, diretor geral da Marinha Mercante, que, recebido por altas autoridades e representantes da classe, visitou a Associação Comercial, a Prefeitura e a Câmara dos Vereadores, a 5.ª comissão interministerial, que procurará dar soluções imediatas a determinados problemas portuários que estão na malha das vezes afetos a mais de um ministério.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia. Oportunidades não lhe faltaram, e acabou sendo cedido ao Palmeiras. Vai para São Paulo, treina no Parque Antártica, e, assim, tem uma boa chance de ser chamado para o primeiro compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, justamente contra o Vasco da Gama. Amorim estará em ação em Pelotas, e, se não conseguir, não será a questão. Se for bem sucedido, deixará a todos os vascos, mas em contrário dará razão a Gentil Cardoso.

Quando Amorim chegou a São Januário, vinha credenciado como um saguado Ademir, inclusive na procedência. Era Pernambuco que nos mandava outro craque para a posteridade. Não acertou o jovem jogador, embora tivesse marcado dois gols em sua estreia

POR QUE NÃO FOMOS À FINAL COM A HUNGRIA

O CRONOMETRO DO ESTADIO E O CRONOMETRO DO JUIZ DO DESACORDO NASCERAM OS TRAGICOS MOMENTOS DA PELEJA COM A ALEMANHA

BRILHARAM OS CAVALEIROS DO BRASIL NA COPA DAS NAÇÕES, EM HELSINKI



O êxito dos cavaleiros brasileiros na prova final dos Jogos Olímpicos de Helsinqui, ao conquistar o quarto lugar individual por intermédio de Eloy de Oliveira de Menezes e idêntica classificação por equipes, justificou a expectativa de quantos sabiam do preparo de nossos representantes em sua maioria experientes cavaleiros que se apresentaram ao citado certame perfeitos montados, em alguns casos formando com suas montadas parelhas de rara eficiência. Assim Eloy Menezes com "Biguá" e Toledo Piza com "Lovera", além de outras combinações de cavaleiro com cavalo, deixavam entrar a sério de resultados auspiciosos que a equipe nacional obteve deste quando participou de competições pré-olímpicas realizadas em Roma e Nice e nas quais marcaram logo qualidades de verdadeiros ases do hipismo. As gravuras recém-chegadas da capital da Finlândia fixam saltos do tenente-coronel Eloy de Oliveira Menezes e do civil Alvaro Toledo Piza e o grupo representativo do hipismo brasileiro

Nilton Cardoso recorda a jornada de Helsinqui e fala sobre a "tourné" de seis meses nos EE. UU.

Chegaram ontem os jogadores de futebol que participaram das Olimpíadas de Helsinqui. A turma veio sob a direção de Nilton Cardoso, enquanto Vinícius permaneceu em Lisboa devido a uma cirurgia. Nilton Cardoso e seus pupilos não esqueceram o seu papel pelo desfecho inesperado da campanha do nosso "scratch".

(CONTINUA NA 14ª PÁGINA)

E O BANGU ESPERA PELO COMPRADOR DO PASSE DE MIRIM

O centro-médio Mirim, como é do domínio público, teve seu contrato rescindido pelo Bangu, após grave indisciplina cometida e que tornou insustentável a situação do jogador. Em face do rumo dos acontecimentos, decidiram os dirigentes banguenses colocar à venda o passe do irrequerido player, esperando que surgissem os candidatos para as negociações.

Acontece, porém, que ao contrário do que se tem dito, inclusive o jogador, não houve candidatos que se agitassem para tentar junto ao clube alvirrubro a transferência.

Assim, continua esperando o Bangu, desejando naturalmente que apareça quem resolva comprar o passe por importância compensadora, que indenize os gastos feitos com o centro-médio ex-tricolor.

APOIO DO 1.º B. C. E DA PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

A CORRIDA DA PRIMAVERA DESTE ANO

OS BRONZES INSTITUÍDOS PARA CIVIS E MILITARES -- INSCRIÇÕES



A MEDALHA OLÍMPICA — Como se pode ver a medalha olímpica distribuída em Helsinqui é um verdadeiro primor de arte. Os finlandeses perpetuaram o máximo acontecimento esportivo realizado, na Finlândia, com um prêmio magnífico que será guardado como um símbolo da maior competição amadora do mundo

A NOITE — 4.ª-Feira, 6/8/52 — N. 14.165

MALCHER

NO AMISTOSO DE LOGO MAIS

Zoulo Rabelo, chefe do Departamento de Árbitros da entidade carioca designou o juiz Alberto da Gama Malcher para funcionar no amistoso Olaria x Bonsucesso que será disputado esta noite no gramado da rua Bariri. Como auxiliares de Malcher funcionam Aristoclio Rocha e Lourival Gomes.

ADEMIR E ALFREDO

Retornaram a São Paulo

Viajaram esta tarde para São Paulo, os jogadores vascaínos Ademir e Alfredo, os quais, depois do prêmio frente ao Santos, vieram à esta Capital a fim de tratar de assuntos particulares. Ambos não ficaram fora do exercício, pois ainda ontem pela manhã estiveram em São Januário onde treinaram individualmente.

A ressurreição da "Corrida da Primavera", a sensacional corrida rústica que a NOITE vem realizando em Petrópolis com a eficiente cooperação da Prefeitura e do 1.º Batalhão de Caçadores também sediado na linda cidade serrana, caminha rapidamente para um êxito à altura, interrompida em 1941 por motivo de guerra.

A "Primavera" de 52 deverá ser aquela mesma grande festa que empolgou Petrópolis muitas horas e absorve a atenção e participação dos nossos melhores atletas civis e militares.

Todos os detalhes para que esse objetivo tão útil de A NOITE seja realizado novamente com os mesmos aspectos fulgurantes dos seis anos da primeira etapa, esse recarte novamente com os

Em foco os "casos" do Vasco

Se o Vasco continua em busca de um saguete central, Hélio, titular do Santos, e do selecionado paulista, era o sonho dos vascaínos. Mas o clube paulista, não pediu o próprio estádio de São Januário pelo passe, porque lá, eles têm o Pacaembu, e aqui, (CONTINUA NA 14ª PÁGINA)

TUDO PRONTO PARA A BATALHA VASCO x PALMEIRAS HOJE NO PACAEMBU O ENCONTRO PELO "QUADRANGULAR RIO-S. PAULO"



Promete ser das mais interessantes a peleja desta noite, entre as representações do Vasco da Gama e do Palmeiras, dando prosseguimento ao Torneio Quadrangular Rio-S. Paulo. Dentre o grande número de arques que integrarão as duas equipes, sem dúvida, destacam-se Ademir e Jair. O primeiro, cartas excepcionais do conjunto cruzmaltino, enquanto, o segundo, é considerado como a principal peça da representação palmeirense

O AMISTOSO DE HOJE EM BARIRI

Interessante encontro amistoso será efetuado esta noite, no gramado da rua Bariri. Deontar-se-ão os quadros representativos do Olaria e do Bonsucesso, o já tradicional "Fla-Flu" da Leopoldina. Como se sabe, dirigentes olarienses e rubro-anil resolveram a realização de duas pelejas amistosas entre suas equipes de profissionais, antes de intervir no certame oficial da cidade. O primeiro cotejo está marcado para esta noite, enquanto, o segundo, será realizado sexta-feira, a noite, no gramado de Teixeira de Castro.

O Bonsucesso apresentará-se com a sua força máxima, esperando conseguir expressiva vitória, e, com isso, demonstrar a sua superioridade na zona leopoldinense. Por seu turno, o Olaria preparou-se com entusiasmo para o combate desta noite, mostrando-se todos os seus integrantes confiantes, certos de que levarão a melhor sobre o forte conjunto do Bonsucesso.

Os quadros, salvo modificação, serão os pupilos de Silvio Pirilo.

REGRESSO SEXTA-FEIRA — AMANHÃ, A PELEJA EM CURAÇÃO

Após tão expressivos resultados, a que se alia também o auspicioso sucesso financeiro, prepara-se para regressar a delegação do Botafogo.

Amãhã, será disputada a peleja da despedida, em Curacao, frente à seleção local e na sexta-feira, pelo "President", regressarão ao Rio, diretamente os pupilos de Silvio Pirilo.

SÃO PAULO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Hoje, o público bandeirante assistirá ao encontro no qual medirão forças Vasco da Gama, pelo Rio de Janeiro e S. E. Palmeiras, por São Paulo. Sem atravessar ambos os conjuntos um período dos melhores, mesmo assim se vão em condições de disputar uma excelente partida, já que são possuidores de elementos individuais das melhores com que conta o futebol brasileiro.

O olvi-verde, na sua última exibição não foi bem sucedido, de vez que conheceu contundente revés diante do Guarani em Campinas. De lá para cá, não mais se exibiu pois, seus seus elementos gozaram um merecido período de férias.

Quanto ao grêmio de São Januário, marcou esplêndida vitória sobre o Santos F. Clube, domingo último, como participante

da "Taça Santos". Agora, ambos integrados no "Quadrangular Rio-S. Paulo", terão sua estreia na noite de hoje, no estádio do Pacaembu.

EM IDÊNTICAS CONDIÇÕES

Nota-se, à primeira vista, um equilíbrio de forças nos dois conjuntos. Se o Palmeiras não foi feliz nos seus últimos jogos amistosos, isto não vale acentuar que vá "naufragar" frente ao Vasco da Gama, pois este, embora também algo de-

sorganizado é possuidor de um esquadro de primeira linha. Sendo, pois, um compromisso bastante difícil para o grêmio do Parque Antártica, é de se acreditar que sua equipe saia a tempo, voltando a se exibir perante a platéia bandeirante como no passado, em que se sobressaiu tecnicamente. Por seu turno, também o Vasco da Gama deu provas do seu poderio, pois enfrentando um Santos bem armado e disposto, obteve su-

cesso que não deixa dúvidas quanto à sua autenticidade.

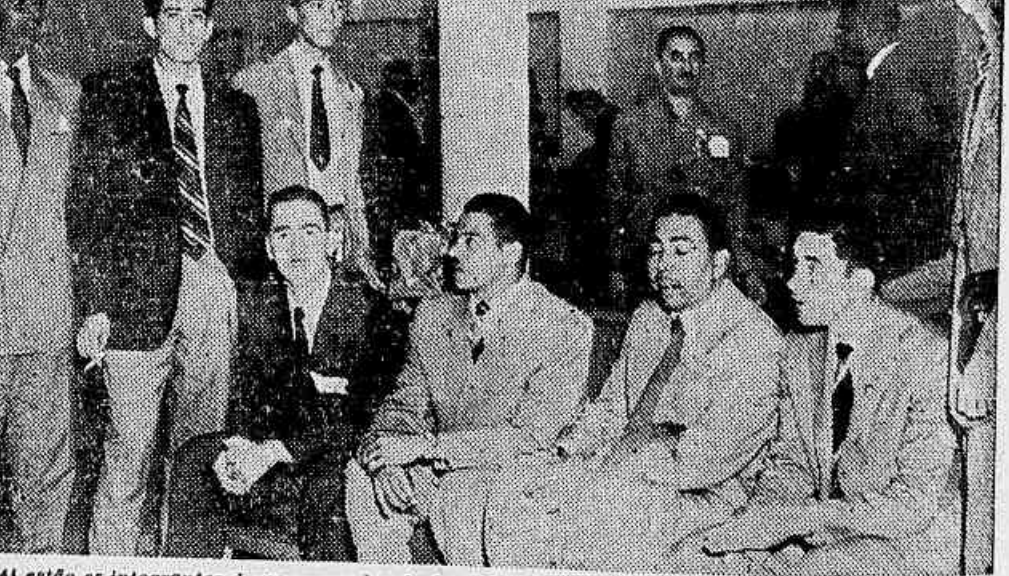
Nota-se, daí, que ambos deverão disputar um cotejo reñido, onde a vitória pertencerá para aquele que melhor se conduzir no gramado. A ansiedade do público, como é fácil notar, é das maiores, pois em todas as ocasiões que vascaínos e palmeirenses se defrontam, sempre são responsáveis por um espetáculo de gala, empolgante e (CONTINUA NA 14ª PÁGINA)

O V torneio quadrangular de basquetebol

Sexta-feira, o início, no ginásio das Laranjeiras, com o jogo Fluminense x Pinheiros

Como parte do programa comemorativo do seu cinquentenário o Fluminense patrocinará o V Torneio Quadrangular de Basquetebol. Nêle intervirão os "five" titulares do Minas F. C., do Pinheiros, do Santos e o tricolor.

A rodada de abertura está marcada para a noite de sexta-feira, quando jogarão Santos x Minas F. C., e Fluminense x Pinheiros. No sábado jogarão Santos x Pinheiros e Fluminense x Minas. E domingo encerrar-se-á o torneio com os embates Fluminense x Santos e Minas F. C. x Pinheiros. O "five" do Minas F. C. foi o vencedor consecutivo dos três primeiros torneios, cabendo ao Fluminense a vitória na quarta disputa.



Al estão os integrantes do nosso quadro de futebol olímpico, que regressaram ontem, ainda no aeroporto do Galeão

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL!